

@verdade



RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

Jornal Gratuito

www.verdade.co.mz

Sexta-Feira 31 de Julho de 2015 • Venda Proibida • Edição N° 348 • Ano 7 • Fundador: Erik Charas

Ataque aéreo da
coligação liderada por
sauditas mata 80 pessoas
no Iémen

Texto: Agências

Um ataque aéreo liderado por sauditas na cidade iemenita de Taiz matou 80 pessoas e deixou 150 feridas, disseram fontes médicas locais.

Uma coligação de países árabes, liderada pela Arábia Saudita, tem bombardeado forças Houthi, aliadas ao Irão, desde o fim de Março na tentativa de recolocar no governo do Iémen o Presidente Abd-Mansour Hadi, que fugiu para Riad.

A agência de notícias Saba, controlada pelos Houthi, citou uma fonte local em Taiz que teria dito que o ataque realizado na manhã deste sábado teve como alvo a área de Mokha, habitada maioritariamente por algumas famílias desabrigadas, engenheiros e funcionários de uma central eléctrica.

As linhas de frente na guerra do Iémen têm mudado a favor da coligação árabe desde o início deste mês, quando esta, em coordenação com forças leais a Hadi, conseguiu expulsar os Houthi da cidade portuária de Aden, no sul do país, e de boa parte das áreas ao redor.

Código Penal já prevê medidas alternativas à pena de prisão; porém ainda faltam as normas instrumentais necessárias para a sua implementação em Moçambique



PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

14.º SUPLEMENTO

IMPRENSA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE, E.P.

AVISO

A matéria a publicar no «Boletim da República» deve ser remetida em cópia devidamente autenticada, uma por cada assunto, donde conste, além das indicações necessárias para esse efeito, o averbamento seguinte, assinado e autenticado: *Para publicação no «Boletim da República».*

SUMÁRIO

Assembleia da República:

O novo Código Penal em vigor no nosso país tem muitas virtudes e várias inovações em que o legislador procurou corrigir os vários desequilíbrios do seu antecessor, afinal o anterior datava de 1886, procurando adequá-lo à realidade da sociedade moçambicana. Uma das inovações é a introdução do sistema de medidas de penas alternativas à pena de prisão, considerado um instrumento eficaz para aliviar a superlotação carcerária que em Moçambique, segundo dados de 2013, era de 15663 reclusos para uma capacidade de apenas 7.804 presos nos 184 estabelecimentos prisionais existentes.

Texto: Adérto Caldeira

continua Pag. 02 →

ARTIGO 2

(Revogação)

I. São revogados:

- a) o Código Penal aprovado pelo Decreto de 16 de Setembro de 1886;
- b) os artigos 7, 8, 9, 10, 11, 13 e 14 da Lei n.º 6/2004 de 17 de Junho;
- c) o n.º 2 do artigo 3 da Lei n.º 4/92, de 6 de Maio;
- d) a Lei n.º 1/79, de 11 de Janeiro;
- e) o Decreto-Lei n.º 17/74, de 21 de Novembro;
- f) os artigos 29, 30 e 32 da Lei n.º 5/82, de 9 de Junho;
- g) os artigos 4, 16, 17, 30, 31, 32 e 33 da Lei n.º 9/87 de 19 de Setembro;

Mundo

Sepultamento nos Alpes é a última despedida de vítimas de avião da Germanwings

A França ofereceu na sexta-feira (24) passada a 150 vítimas da queda do avião da companhia aérea alemã Germanwings, derrubado pelo seu co-piloto nos Alpes em 24 de Março, a última despedida oficial, com o sepultamento dos restos humanos que não puderam ser identificados.

Texto: Agências • Foto: Reuters



A cidade alpina de Le Vernet, o ponto habitado mais próximo ao impacto, foi eleita para uma cerimónia ecuménica, em respeito às diferentes religiões e nacionalidades dos mortos, a maioria alemães e espanhóis.

Os restos não identificados, disseram à Agência Efe fontes do Ministério do Interior, foram enterrados "horas antes" do início oficial da homenagem num túmulo comum, que para as famílias constitui uma espécie de segundo enterro. já continua Pag. 02 →

Há viaturas moçambicanas a circularem com matrículas falsas

A Autoridade Tributária de Moçambique (ATM) afirma que de há tempos para cá existe, em todo o território nacional, um aumento de matrículas que não observam as normas estabelecidas pelo Governo, ou falsas, principalmente na região sul, que alberga mais de 70% do parque automóvel moçambicano, estimado em mais de 486.920 veículos.

Texto: Redacção

A Whasiotelec ganhou o concurso lançado pelo Instituto Nacional de Viação (INAV) para a produção das novas chapas de matrícula para todos os veículos automóveis e reboques em Moçambique e as referidas inscrições estão divididas em três categorias, nomeadamente particulares, personalizadas e outras específicas para as viaturas do Estado, o que se supunha que eliminaria os casos de adulteração, duplicação, falta de nitidez e a má visibilidade desse material à noite.

Segundo a ATM, os promotores de irregularidades e falsificação de matrículas, adoptam, não raras vezes, a montagem de chapas de inscrições quando a viatura ainda se encontra nos territórios vizinhos, especialmente na África do Sul, designadamente o uso de documentos falsos nas fronteiras, visando a introdução de viaturas no território nacional, uso de diferentes fronteiras do país visando iludir as autoridades.

Num comunicado de imprensa enviado ao @Verdade, aquela instituição do Estado indica ainda que

a impressão de verbetes, contendo carimbos, chancelas e assinaturas falsas de gestores do organismo e despachantes são outras artimanhas a que as redes de falsificadores recorrem, bem como a emissão de avisos de pagamento e respectivos recibos, totalmente falsos ou simulados. Estes documentos são anexos à factura de importação com um código de declaração já acoplado para enganar o INATTER, entidade competente para a atribuição de matrículas.

A ATM alegada também haver um eventual envolvimento de funcionários, despachantes e outros intervenientes na entrada de viaturas no país sem o pagamento de encargos aduaneiros impostos por lei.

"Face às constatações referidas, as entidades competentes estão a ser devidamente harmonizadas visando a debelação das alegadas práticas criminosas", pelo que a ATM "exorta a todos os sectores de actividade, às fronteiras, aos serviços públicos e ao público, em geral", para que esteja "em alerta a esta prática criminosa".

Pergunta à Tina

SMS
90 441

email

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA
DE SABER SOBRE SAÚDE
SEXUAL E REPRODUTIVA

A verdade em cada palavra.



→ continuação Pag. 01 - Código Penal já prevê medidas alternativas à pena de prisão; porém ainda faltam as normas instrumentais necessárias para a sua implementação em Moçambique

"A pena de prisão persiste até hoje como a sanção predominante nos sistemas repressivos criminais e em resultado disso a sobrelocação das cadeias tornou-se um dos maiores problemas da justiça penal e da administração prisional em todo o mundo", destacou semana passada o Dr. João Carlos Trindade, advogado e juiz Conselheiro do Tribunal Supremo Jubilado, num seminário de divulgação e reflexão sobre o novo Código Penal, organizado pela Ordem dos Advogados de Moçambique.

Pese o facto de não existirem, ainda, as normas instrumentais necessárias para a implementação das medidas e penas alternativas, falta aprovar o Código do Processo Penal, o Código Penitenciário, a Lei do Serviço Nacional Penitenciário, o estatuto orgânico e o regulamento de execução da pena de trabalho socialmente útil, o facto é que o Código Penal prevê as penas e, segundo o Dr. João Carlos Trindade, "o facto de elas não estarem ainda aprovadas não deve significar, da parte dos aplicadores da lei, que estas medidas não comecem a ser aplicadas de imediato."

As medidas alternativas à pena de prisão

Segundo o juiz, o "Código Penal, no artigo 88 prevê como medidas alternativas a transacção penal e a suspensão provisória do processo, ambas a serem definidas no Código do Processo Penal como a faculdade do Ministério Público não prosseguir a acção penal contra o infractor, desde que este preencha os pressupostos fixados na lei, isto para o caso da transacção penal."

ARTIGO 88 (Medidas alternativas à pena de prisão)

1. São medidas alternativas à pena de prisão:
 - a) a transacção penal;
 - b) a suspensão provisória do processo.
2. As medidas alternativas à pena de prisão são obrigatoriamente aplicadas às infracções puníveis com pena de prisão superior a um e até o limite máximo de dois anos, verificados

os pressupostos gerais de aplicação estabelecidos no n.º 1 do artigo 102.

3. As medidas alternativas à penas de prisão prosseguem fins de consensualização entre o infractor e o lesado, sob direcção do Ministério Público, e obstante à prossecução do processo criminal para a instância formal do julgamento.

ARTIGO 89 (Penas alternativas à pena de prisão)

1. São penas alternativas à pena de prisão:
 - a) a prestação de trabalho socialmente útil;
 - b) a prestação pecuniária ou em espécie;
 - c) a perda de bens ou valores;
 - d) a multa;
 - e) a interdição temporária de direitos.

2. As penas alternativas à pena de prisão são obrigatoriamente impostas ao condenado nos casos em que a conduta criminosa seja punível com pena superior a dois e até ao limite máximo de oito anos, verificados os pressupostos gerais de aplicação estabelecidos no artigo 102.

3. As penas alternativas substituem a pena de prisão, obstante à sua efectivação.

Prosseguindo a sua explanação, o Dr. João Carlos Trindade clarificou que cabe "ao Ministério Público acordar com o infractor que não será dado início ao processo desde que ele cumpra as condições resultantes do acordo e aceite sujeitar-se às medidas que lhe forem impostas. Contrato de suspensão provisória de processo consiste na faculdade do Ministério Público, finda a instrução preparatória e verificados os pressupostos consagrados no Código Penal no artigo 102, requerer ao juiz não seguimento dos autos suspendendo-se provisoriamente o processo. Ambas as medidas são obrigatoriamente aplicadas às infracções puníveis com penas de prisão de um a dois anos, desde que se verifiquem os tais pressupostos gerais que o artigo 102 define."

ARTIGO 102 (Pressupostos de aplicação das medidas e das penas alternativas)

1. Para além das exigências consagradas no n.º 2 do artigo 88 e no artigo 112, as medidas e as penas alternativas à prisão só se aplicam nos casos em que o agente:

- a) for delinquente primário por prática de crime doloso;
- b) proceder à restituição dos bens de que se tenha apropriado, se for o caso;
- c) tiver reparado total ou parcialmente os danos e prejuízos causados à vítima ou à comunidade com a prática do crime e, no caso de reparação parcial, assumir a continuação da reparação ainda em falta no prazo e condições judicialmente fixadas.
- d) expressamente, sujeitar-se às medidas ou injunções, aos deveres e às regras de conduta previstas no Código de Processo Penal, sobre as condições da suspensão provisória do processo, e que o tribunal vier a fixar na decisão.

2. Para estabelecer a relação de confiança entre o ofendido, a comunidade e o infractor, no caso das penas alternativas à prisão, o juiz de instrução deve aplicar provisoriamente as interdições temporárias de direitos ao infractor previstas no n.º 3 do artigo 101, de modo a garantir a celeridade da justiça com a reparação do dano em tempo útil.

O advogado e juiz Conselheiro do Tribunal Supremo Jubilado frisou que a "experiência de direito comparado mostra que onde as medidas e penas alternativas são aplicadas com maior sucesso elas fazem parte de um sistema de prevenção criminal e são alicerçadas por políticas públicas nesse sentido."

Artigo 5 pode ser inconstitucional

Para além das normas instrumentais que têm de ser criadas e aprovadas, o Dr. Trindade entende que para se aplicarem as medidas e as penas alternativas é necessário que o sistema de Justiça interaja entre si, colabore com o sistema social e ainda os operadores judiciais deverão cooperar com os peritos em comportamento, "porque a aplicação das medidas e

penas alternativas tem uma forte componente, não apenas jurídico-administrativa, mas também uma componente comportamental para que o acompanhamento da execução das medidas possa ser assegurado."

Estes são alguns dos grandes desafios na óptica do Dr. João Carlos Trindade que afirmou ter a sensação de que "pouco se fez para que estes princípios de aplicabilidade das medidas estejam assegurados", e que "aparentemente parece que as instituições responsáveis assobiam para o lado e esperam que um dia esteja criadas as condições para que as medidas possam ser efectivamente aplicadas."

Um outro grande desafio que a aplicação das medidas e das penas alternativas enfrenta é referente a quem deve autorizar. O legislador, numa disposição transitória, indica no artigo 5 que: "Enquanto não existirem os juízes de execução de penas, a competência de autorização para o trabalho do condenado fora do estabelecimento penitenciário é desempenhada pelo director-geral do Serviço Nacional Penitenciário."

Sobre essa norma o jurista Ericino Salema entende que ela é "materialmente inconstitucional, não se pode atribuir funções jurisdicionais a um burocrata, a um funcionário do Ministério da Justiça. Há princípios que são sagrados, eles têm que ser respeitados, nomeadamente o princípio da reserva da jurisdição e também o princípio da separação de poderes. Na minha opinião foi uma falha do legislador".

Um dos legisladores, o Professor Teodoro Andrade Waty, antigo deputado do partido Frelimo e ex-presidente da Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade do Parlamento, esteve presente no seminário e esclareceu que "o artigo 5 não existia, foi enxertado depois do reexame porque tínhamos a consciência de que a implantação de juízes de execução de penas levaria muito tempo, provavelmente em 2015 não haverá, e quem sabe em 2016 não haverá. Significa que as medidas alternativas não seriam implementadas. Entre manter a ideia de penas alternativas no Código e ensaiarmos esta solução do director-geral do Serviço Nacional Penitenciário, com alguns poderes, era preferível."

→ continuação Pag. 01 - Sepultamento nos Alpes é a última despedida de vítimas de avião da Germanwings

que já haviam recebido antes as partes que puderam ser reconhecidas com as amostras de DNA.

Representantes diplomáticos, prefeitos de cidades vizinhas, deputados, a edil do departamento dos Alpes de Haute-Provence e o promotor encarregado da investigação, Brice Robin, acompanharam a cerimónia, que foi seguida pela oferta de flores no cemitério local.

O presidente da Lufthansa - matriz da Germanwings -, Carsten Spohr, não participou na homenagem, tendo estado somente a directora financeira, Simone Menne, e o director-geral da companhia de baixo custo, Thomas Winkelmann. A empresa alemã, informou à Agência Efe uma porta-voz, pôs voos à disposição das famílias das vítimas, em pleno conflito sobre o valor das indemnizações.

Imediatamente depois do acidente, a Germanwings concordou em pagar 50 mil euros de ajuda urgente, e em seguida fez uma

oferta de 25 mil euros para cada vítima e 10 mil para os familiares directos.

A Lufthansa e a Germanwings comprometeram-se no final de Junho a assumir "a responsabilidade social" pelos familiares, com a criação de um fundo para o financiamento a longo prazo da educação dos órfãos de até 7,8 milhões de euros e um fundo adicional de até seis milhões para o apoio de projectos de ajuda.

A advogada Sophie Thonon, que representa duas vítimas argentinas, vê como um "desprezo aos mortos oferecer algo tão baixo", opinião partilhada por outros grupos de vítimas, que consideraram esta primeira proposta de "insultante". "Ninguém vai aceitar esse valor", garantiu a advogada, que foi a Le Vernet e espera que quando o julgamento determinar as responsabilidades directas seja fixado um montante muito mais elevado.

As famílias defendidas por Thonon, acrescentou, estão "golpe-

adas" não só por essa discussão económica, mas pela dificuldade de superar o modo em que aconteceu a queda que, segundo a procuradoria francesa, foi deliberadamente provocada pelo co-piloto, o alemão Andreas Lubitz.

O local do impacto, na encosta da montanha, continua a ter acesso proibido, informou hoje o Ministério do Interior, que afirmou que a construção de uma via de acesso e a recuperação de todos os destroços já terminaram.

Uma empresa contratada pela Lufthansa começará "em breve" a descontaminação da área para retirar todos os resíduos tóxicos, como de querosene, trabalho que deve terminar no meio do segundo semestre.

A cerimónia desta sexta-feira, realizada sob uma grande tenda branca para proteger da chuva e dos curiosos, foi, segundo o cônsul espanhol em Marselha, Rafael Vale, "solene e ao mesmo tempo singela, porque se tratava de partilhar a dor das famílias".

todos os dias

CONTE

A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

BBM Pin: 2ACBB9D9

(válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 MT)

SMS: 90440

jihadistas têm a sua base espiritual.

"Muita gente assustou-se e fugiu, enquanto eles disparavam indiscriminadamente", acrescentou esta moradora, que conseguiu contar até dez corpos sem vida depois dos disparos. "O número pode ser maior, já que muitos estavam gravemente feridos", completou.

De Mai Qadri os terroristas deslocaram-se à vizinha Yasa, onde mataram pelo menos outras cinco pessoas. Os ataques continuaram noutras localidades da região, onde podem ter deixado um rastro maior de mortes.

Ataques do Boko Haram deixam pelo menos 15 mortos na Nigéria

Pelo menos 15 pessoas morreram em ataques de homens armados pertencentes ao grupo islamita Boko Haram contra várias cidades do estado de Borno, no nordeste da Nigéria, informaram neste sábado moradores dos povoados afectados.

Texto: Agências



Boqueirão da Verdade

"Perguntaram-me se iria a Moçambique para o julgamento. Não tenho qualquer dúvida que vou. O que está em jogo não diz respeito só a mim, são questões muito mais amplas. Eu recuso-me a ser visto como um exilado político, não cometí nenhuma crime, nem fiz nada de que me envergonhe. Se a PGR quer ir para diante com o julgamento, irei usá-lo da melhor maneira possível para a plataforma de luta pela liberdade de expressão, de imprensa, de pensamento e debate político aberto sobre as questões sociais e económicas que levantei no post do Facebook, e pelas quais somos agora acusados de difamação e abuso da liberdade de imprensa", Carlos Nuno Castel-Branco

"Seria, claro, mais seguro e confortável se não houvesse julgamento e os casos fossem encerrados. Porém, uma vez que vão por diante, devemos tirar proveito disso. Independentemente do resultado, quer sejamos condenados ou ilibados, se o debate decorrer abertamente, nós e Moçambique saímos a ganhar. Gostaria, porém, de tornar claro um ponto. É evidente que o Fernando Mbanze, o Fernando Veloso e eu queremos vencer por razões que são também pessoais. Como imaginam, nós não queremos ir para a prisão, especialmente quando não cometemos nenhum crime. Os nossos filhos, famílias e amigos não querem que vamos para a prisão, nem que sejamos punidos por crimes que não cometemos", idem

"No entanto, o vosso apoio, na minha opinião, não deve concentrar-se primeiramente ou exclusivamente em sermos ilibados. Sermos ilibados deve ser um dos principais resultados em termos pessoais e em termos de justiça. Mas a luta deve ser

pelas questões que estão em jogo e pelas quais lutamos diariamente. Logo, o foco da luta deve ser o direito, garantido na Constituição, à liberdade de expressão, à liberdade de imprensa, à liberdade de investigação científica, à liberdade de debate político, em suma, o direito de exercício da cidadania de cada um", ibidem

"Com as suas longas vestes, pretas e vermelhas, a Procuradoria vai avançar, no próximo mês, sobre três terríveis criminosos. Três facínoras ao pé dos quais os piores assassinos da História Universal eram mansos cordeirinhos. Ainda não se sabe se o julgamento é a 3 ou a 31 de Agosto, mas é certo que a mão implacável da Justiça vai fazer cair sobre os três energúmenos todo o peso da Lei. O mais difícil vai ser saber que lei será usada...", Machado da Graça

"De acordo com a acusação, o primeiro dos acusados, o economista Carlos Nuno Castel-Branco, cometeu um crime horroso contra a segurança do Estado. E, para isso, cita o art. 22 da Lei 19/91, que considera crimes contra a segurança do Estado críticas a, praticamente, todos os integrantes do Aparelho de Estado. Não sei se os serventes das repartições estão incluídos, mas, se não estão, devem ser a única (e injusta!) exceção. (...) Código Penal, revogou expressamente o tal art 22, tirando, assim, o tapete debaixo dos pés da ilustre Procuradoria, correndo esta o risco de tropeçar nas vestes longas, perder o equilíbrio e estatelar-se no chão da Justiça, nem sempre muito limpo...", idem

"Vida difícil esta dos ilustres procuradores, defensores audazes do bom nome de quem os nomeou! Tudo isto, diriam os tais apóstolos da desgraça, devia levar à

anulação pura e simples do tal julgamento. Mas, mesmo que se passasse por cima destes pequenos pormenores, bastaria ler o parecer jurídico elaborado por Tomás Vieira Mário (uma ovelha negra que se transviou de um rebanho de 40...) para sabermos que a acusação iria ter de suar muito para conseguir não dar com os burrinhos na água. Sobre os outros dois acusados pouco há a dizer. Se, decerto com a pior das intenções, publicaram um texto que, tudo leva a acreditar, não é criminoso, são acusados de quê?", ibidem

"Se os moçambicanos fossem gregos, o Presidente Nyusi mandava imediatamente referendar e o povo votaria num clarividente "NÃO" ao pagamento da dívida do Estado Moçambicano contraída pelo anterior Governo, o liderado por Armando Guebuza, para a criação da Empresa Moçambicana de Pesca do Atum (EMATUM). Segundo certas fontes, esta dívida, a pagar em sete anos, com um período de graça de dois anos e juros de 6.5%, está avaliada em cerca de 850 milhões de dólares americanos e equivale a cerca de 5% do total da produção interna do país em 2014", Fredson Guilengue

"É necessário que o Ministério do Trabalho ponha a sua inspecção voltada para a área financeira, ajudar o instituto (Instituto Nacional de Segurança - INSS). Queremos que haja uma auditoria interna, antes que venha a inspecção das Finanças. Queremos que haja transparéncia absoluta no sistema. Precisamos de que as contas sejam auditadas internamente, antes de irem às Finanças, para uma boa transparéncia. Temos de ser responsáveis na gestão do dinheiro dos outros", Carlos Agostinho

"Queremos que o relatório de contas seja publicado para que o beneficiário saiba como está a ser gerido o seu dinheiro e onde está a ser investido. Queremos que o Ministério do Trabalho avalie o desempenho dos directores das áreas das finanças, recursos humanos e investimentos. Tem de se fazer uma avaliação constante, para se saber se são esses que nos vão garantir a segurança e eficácia, ou se são outros", idem

"A ideia de que os alunos se empenham menos se as provas forem de aferição e não de exame é absolutamente falsa e só quem nunca esteve à porta de uma escola de primeiro ciclo em dia de prova de aferição é que o pode afirmar. A melhoria da aprendizagem dos alunos faz-se através da melhoria das práticas de ensino, com metodologias adequadas, com desenvolvimento de treino, competências de estudo e dinamização de situações de aplicação dos conteúdos adquiridos. Os exames promovem um ensino facilitista, em que o aluno é convidado a empinar matéria de forma intensiva para a "vomitar" no dia do exame", João Costa

"É falacioso pensar que uma cultura de exames promove melhores aprendizagens, porque os exames potenciam apenas um tipo muito preciso de resolução de problemas. Prova disto é o facto de, como se sabe, em grande parte das salas de aula, o terceiro período ser passado a "preparar os alunos para os exames". O que é isto? É passar o tempo a treinar os alunos a saber responder às perguntas standardizadas dos exames e a orientá-los para os melhores desempenhos naquele tipo específico de situação", idem



Jornal @Verdade

O partido Renamo revelou a ocorrência de novos confrontos com o exército desde a manhã desta sexta-feira(24) na província de Tete, e a fuga de populações para o vizinho Malawi.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/54182>

Prince Abraham Afinal quem sao estes pais que sem afeicao natural sacrificam os seus filhos para irem guerrearem diante do seu irmão, tio, primo, cunhado, etc, em defesa da fraude eleitoral e de um punhado de lapidadores dos recursos do proprio moçambicano?! Apartir de ja vamos comecar a penalizar os pais qui aceitam q filhos vao na tropa p morrerem p defendem ladros, corruptos, criminosos de toda categoria. Pois por que estes pais sao cumplices na miseria do povo . Ontem às 7:44

Mathause Sitoé Confesso que nao quero guerra no meu pais, estamos fartos disso e nem importa enumerar as consequencias que ela traz. Porem, se ela um dia eclodir, nao me espanharei, pois Africa adjudicou a sua existencia a guerras, miséria, nudez, fome, corrupção, etc! Em Africa é mais facil iniciar uma guerra do que abrir uma banca para vender tomate em montinhos. Contem os países africanos que tem paz efectiva e di-

gam de que lado pesa a balança. Seremos bebés da Europa por muito mais tempo...sempre de mao estendida, a pedir doações ora para deslocados, ora para campos de refugiados de guerra/conflito (usem sinónimos ou nomes que quiserem, mas nao mudarão o nome da bala que é disparada nem conceito de morte)...Enesses campos, as populações carentes e morribundas, olham para os líderes que viajam de avioes para Europa, para pedir donativos, como deuses benevolentes e salvadores, e estes gostam dessa veneração; aumentam as curvas das barrigas...enfim, nós africanos somos penalizados pela nossa propria estupidez. O que acontece no Burundi é mais um exemplo limpo da grande conquista africana: GUERRA! Ruanda está tambem empenhado na nobre missão africana de preparar o terreno para mais um eventual "desporto africano"... . 21 h

Leonel Angela Nhanombe Lan-gy mas esses do exercito e o governo por que provocam esse malda pa gostam da

musica tocada pelas armas, com vozes de pedindo socorro e o coro feito de xorros parem com essas brioncadeiras por favor 20 h

Felicio Filipe Thomas Eu nunca vi dois papas numa unica casa a favor de uma mulher. Pois, se assim acontecer intrigas e guerras nao terao momento porke os dois tencionam a mesma sala. Kero com isso dzer k antes de desarmar a renamo k tem ceifado almas cheias de inocencia, conflitos iguais jamais dirao adeus. Digo mais k se o dhlakama nao tivesse intecoes ele estaria mto desligado d ambicao involuntaria k ele tem. Sublinhem involuntaria. 6 h

Pedro Sao Valentim E depois vem ao povo designar-se de Pai de Democracia... E lamentavel ser analabetico e confundir o analgabetismo com a Inteligencia... Ontem às 12:34

Elcidio Muang'a Afinel oque que custa pra vos tem uma sentada e negociarem bem alem de andarem a nos sacrificar por coisas que voces podem resolver, o problema ede quererem comer sozinhos vamos todos comer juntos a diferenca sera na massa de cada um ate quando egoismo e ignoranca num pai democratico. 14 h

Lura's Fernando Mazwual-dulas "tenho pena dos que vao a tropa e nao aproveita a educao civica e patriotica" =>vejam bem o código de honra na ultima

estrofe,diz o seguinte:pronto a derramar o suor em treinos,para poupar o sangue em combante...a renamo é um partido de moz,por isso será dificil o combater a usado a força... segundo a lei se nao tamos em guerra quem deve estar em frente é pp-policia de proteccao e nao a uir e muito mais a fadm-força armada da defesa de moçambique!sinto muito por nossos irmaos que perde a vida por politica! pronto para defender a patria e nao aos politos de merda! Ontem às 13:38

Thole Milione Thole Esse pais precisa de pessoas com nivel escolar elevado para serem politicos e opositores... . Ontem às 4:57

Emidio Nguambe Força renamo desde momento que não matem o povo indefeso, mas para quem vem os provocar dizem que se não mata seras matado. Ontem às 12:41

Gabriel Mungoi Vao criando condicoes pra guerra,nao sei que politicos sao esses que desprezam homens que lutaram e venceram 16 anos de guerra.senhores criem condicoes pra paz e prosperidade,pra maioria de vos nao restam mais 30 anos de vida,esse é nosso tempo. 22 h

Victor Arminido Ramboia Ramboia oque os nosso governante é de tipo crianca ,sem nao fosse esse o nssso pais ia ser desercitos d malucos Ontem às 15:22

Pedro Sao Valentim So espero que um dia os seguidores do lider abra os olhos e verem o outro lado da moeda que e descobre os interesses de todos os maquinistas do comboio antes que seja tarde... Ontem às 12:40

Joao Inacio Zip Boa coisa, eles Provocarao a sarna que EU estava dizer, frelimo e que iniciou mandar as tropas da uri e comentamos, quem provoca merda aguenta com o cheiro, forsa djikama Ontem às 11:19

Rauldaiane Gove A frelimo ate agora nao tem licao com a Renamo? Ou quer k a renamo vem bater na capital porque nao querem aprender estes la-droes, corruptos, eles nunca vao vencer Ontem às 6:34

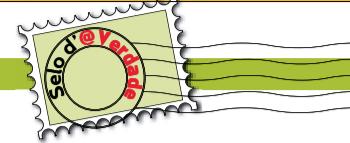
Abel Jorge Chauque Um dia esse vossa Renamo vai deixar de existir 14 h

Muthacathy Salvador Chilengue Afinal porque esser marginais da Renamo nao da Golpe do Estado e acabarem com a guerra 20 h

Lucas Macanandza Dlaka-ma é sanguinário. Deixe esses homens sairem das matas e ter boa vida como tu e teus deputados! 22 h

Mariano Joaquim matem-se e nao conte comigo a vossa guerra.lutem, 10 h

Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo suscetível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis. As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade. Os que se dignarem a colaborar são incentivados a respeitar a honra e o bom nome das pessoas. As injúrias, difamações, o apelo à violência, xenofobia e homofobia não serão tolerados. Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para averdademz@gmail.com, um SMS para 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt), um BBM (pin 2ACBB9D9).



Cidadania

Frelimo rasga sonho da Renamo

As autarquias provinciais abriram uma vaga no cemitério, ao serem reprovadas pela bancada parlamentar da Frelimo. Segundo o partido no poder, este projecto entra em confronto com a Constituição da República de Moçambique e viola a "Unidade Nacional", que é tanto usada para defender os interesses económicos da própria Frelimo.

A bancada parlamentar do MDM aprovou este projecto como forma de atenuar os nervos da Renamo com vista a manter a estabilidade política. O plano das autarquias provinciais, feito às pressas devido à sede de governar por parte do líder da Renamo, teve um fim prematuro. Talvez seja por causa dessa pressa que se justificam as irregularidades contidas no tal documento, as quais não foram percebidas pelo MDM.

A Frelimo não quis revelar os reais motivos que con-

tribuíram para a reprovação do projecto da Renamo, mas adiantou duas razões:

As autarquias provinciais propostas pela Renamo para Manica, Sofala, Tete, Zambézia e Nampula são zonas onde este partido tem humilhado a Frelimo durante as eleições, ou seja, uma vez que os presidentes do Conselho Provincial e da Assembleia Provincial são eleitos através do sufrágio, as autarquias provinciais seriam sempre ganhas pela Renamo, pois ela goza de popularidade nesses lugares, o que deixa a Frelimo apavorada.

São rendas próprias das autarquias provinciais 50% das receitas geradas pelos recursos minerais (gás, petróleo e carvão) nas respectivas zonas em questão e este valor devia ser canalizado aos cofres das autarquias, o que enfraqueceria o sistema.

Este projecto deve ser analisado com rigor, isenção, cautela e imparcialidade, mas a sua análise foi breve e despachada.

O antigo Presidente da Frelimo, Armando Guebuza, mandou as brigadas da Comissão Política efectuarem digressões pelo país para informarem que a sua bancada parlamentar não aprovaria o projecto das autarquias provinciais, que na altura ainda não tinha sido submetido à Assembleia da República. O Estado de Direito em Moçambique passa por momentos de ingerência política, um problema agravado pela falta de separação de poderes. Os membros da bancada parlamentar da Frelimo, que parecem deter o poder legislativo na Assembleia da República, não são independentes, seguem as orientações políticas e obrigatorias do seu partido, o qual amputa a almejada separação de poderes.

goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade
Segue #Moçambola2015 no Twitter @DesportoMZ: Adeptos do Desportivo de Maputo contribuíram e compraram géneros alimentícios para os jogadores da equipa de futebol que tem salários em atraso

Wild Pensao É triste, o gesto é bonito, chega de pressiona-los pedindo resultados vitoriosos porque esses ai não tem extrutura mental para competir, hoje vendo isso, n me arrependo d ter largado o futebol pela escola.Obrigado mãe por ter me despertado cedo da ilusão 26/7 às 6:31

Arnaldo Monteiro Situação lamentável e vergonhosa para um clube da dimensão do Desportivo de Maputo. De certeza k dias melhores virao.....!! 26/7 às 16:20

Cacildo Mabunda Uma critica construtiva. Nós que estamos fora da capital como é que podemos ajudar os nossos gloriosos rapazes e equipe tecnica. 26/7 às 6:39

Nelo Nhancale Que não vire habito atrasar o pagamento dos salários e compensar com géneros alimentícios caros dirigentes por favor pagarem os salarios dos seus jogadores a tempo e horas mas que pouca vergonha. 25/7 às 20:39

Agostinho Chillaule Adeptos de todos os tempos...humanismo 25/7 às 20:20

Osvaldo Paiva Tamanha vergonha comprar alimentos para uma equipa da primeira linha... Tem



presidente esse clube? 26/7 às 8:05

Micas Sidónio Malombe Wild Pensao, voce nao foi feito para o futebol meu caro, Jair o jogador d ndzenguere foi meu colega e aceitava falta vermelha estando a jogar na maxava e nos xamavamos ele d louco, e esta ai a dar alegria a todos. Forxa Dario e pupilos . 26/7 às 6:53

Heernando Mashavah Isso tinha que ser nossa cultura mocambicana.dar uma motivacao aos nossos jogadores mesmo sem atraso se salario. Valeu adeptos de GDM . 25/7 às 20:27

Mauricio Domingos Matsinhe Nao existia uma melhor e mais humana de dar esse tipo de apoio, do tipo darem uma senha para os jogadores irem levantarem os produtos numa loja? Onde anda massa associativa? Porque nao exigem ao presidente do clube a vir ao publico e explicar o que esta a acontecer e a sua solucao . 26/7 às 14:12

Tomas Orlando Maunze sinto me honrado com esses actos de carriz social tipicos dos grandes adeptos da equipa mais grande e solida da africa . 26/7 às 10:56

Lourenço Cossa Vamos deixar de falar mal,quando alguém tiver

p ajudar deixem são vocês que jogam comida nas latas do lixo sabendo que existem pessoas necessitadas . 26/7 às 14:16

Francisco Carlos Chara Esse pais xta perdido mesmo. O atraso salario nao e que nao ha dinheiro nos cofres, e porque o big da team nao quer tirar. Desejar muita força aos jogadores, e um abraco mem apertado aos adeptos. . 25/7 às 21:53

Jeronimo Alberto Mutisse Lamentável e ao mesmo tempo esta se a encorajar a Direcção a castigar os jogadores por mais tempo sem salários porque os adeptos hão de fazer...chega de COMER sozinhos GDM nao tem campo!... Da para entender isso? Eu sou adepto desta equipe desde a epochas dos Frederico, Sitoi, Gomes, Aurelio, Banze, Cabral etc etc . 1 h

Domingos Dong Do Nascimento Parece que voltamos aos tempos em que os artistas actuam por prato de sopa.Humilhacao!!!!!!! . 26/7 às 12:46

Zelio Jaime Mazunes Os k estao afrente da equipe dirigem o que pouca vergonha essa . 26/7 às 11:12

Wild Pensao De quem é a culpa??? A federação??? O club??? Ou pais em geral??? . 26/7 às 6:33

Cossa Piscinas Work Eu concrdo poque saco vazio nao fica de pé rasao eles ganham chibuto . 26/7 às 5:21

Tino Celestino Luis Mussa Sinônimo de solidariedade e p eles ainda alegrarem o povo amante do desporto... muita força... . 25/7 às 21:13

Anyzio Abdul Nicuelane Jr. No comment mas em basketball foram campeões nacionais. Cenas de Moz. . 26/7 às 7:59

Erasmo Muholove eu sou d costa de sol!!! mas gostei do gesto dos adeptos alve negros! !!! muita força a toda equipe! !!! . 25/7 às 20:13

Waete Simao Simaowaete TODOS HOMENS DEVERIA PENSAR NA SUA FAMÍLIA NEM? . 25/7 às 23:15

Mbeki Dangalaza Joseph Mtembu Triste situação, e depois exigem melhores resultados mas os boss estão ai numa boa. Isso eh uma pouca vergonha . 26/7 às 7:35

Pedronela Pedaiza Mulungo Hummm coisas de Mocambique pah kkkkkkkkheys . 26/7 às 9:40

Osvaldo Uala grato pelo gesto, mas nao chega pra nada. . 26/7 às 15:32

Prince Abraham Batata sim. Mas este olea alimentar p um atleta faz mal e aumenta a preguisa. Mas prabens . 26/7 às 8:37

David Da Joana Boa ideia gramei da cntribuisao. Força ai adproto . 25/7 às 20:09

Tomas Orlando Maunze afinal eu e a aminha familia somos membro e tronco dessa colectivo . 26/7 às 10:57

Manuel Juma Foi d facto um gesto nota mil,,grandes adpts . 25/7 às 20:44

Valdo Zitha Esse e o verdadeiro mocambicano "o solidario" . 26/7 às 11:39

Joao Inacio Zip Se o governo tambem pensasse assim Nada seria mal, bom gesto . 25/7 às 20:15

Cabral Guilima Proximo jogo d selecao vao jogar nas merdas fomeados . 26/7 às 11:20

26/7 às 0:46

Salé Abdala Assane e assim caminha o nosso futebol... . 25/7 às 20:41

Taibo Ibn Siaca Força ai irmaos,vamos apoiar ox nxox clubes d qlquer das formas uk valeu foi a intenção . 25/7 às 21:34

Joe Hhp Wate So acontece em moz . 26/7 às 11:10

Sergio Dos Santos what a poor fideration of football. the country of Dandza its a bullsh**** . 25/7 às 20:50

Paulo Gundana Belo incentivo! . 25/7 às 21:17

David Manhica Bom gesto. . 26/7 às 0:01

Bernardino Jone Valeu pelo sacrificio . 26/7 às 12:30

Nonô Manique Boa atitude. . Ontem às 8:14

Cuambito Soares Acacio Boa coisa... . 26/7 às 12:39

Armando Jossefa Chipanga Bom gesto irmaos muita força ai, Deus aumente onde voces tiraram... . 26/7 às 13:49

Felex Nhantumbo Boa iniciativa . 25/7 às 20:14

Helio Tangune Força Desportivo . 26/7 às 11:17

Absalao Tamele Viva desportivo . 25/7 às 22:08

Lino Marques Tembe Adeptos organizados tipo formigas . 26/7 às 12:26

Joao Atanasio Muito positivo isso . 26/7 às 11:20

Pergunta à Tina

SMS
email

90 441
averdademz@gmail.com

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA DE SABER SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Jovem morre vítima de acidente de viação em Malema

Texto: Leonardo Gasolina

Um jovem identificado apenas por Mussuanha, que aparentava ter 19 anos de idade, morreu em consequência de uma queda que deixou a sua cabeça rachada, após a motorizada na qual se fazia transportar ter chocado contra um obstáculo fixo, na semana finda, na vila municipal de Malema, distrito com o mesmo nome, na província de Nampula.

Testemunhas contaram ao @Verdade que o sinistro se deveu à condução em estado de embriaguez e ao excesso de velocidade. Segundo Geraldo Paulino, um dos indivíduos que acompanhou o caso, Mussuanha consumiu bebidas alcoólicas momentos antes de iniciar a viagem na sua moto.

O nosso entrevistado assegurou que a vítima perdeu a vida no local do sinistro porque perdeu bastante sangue em virtude de uma fenda que se abriu na cabeça. O jovem era barbeiro e deixou viúva e um filho de oito meses de vida.

Informações colhidas pela nossa Reportagem dão conta de que de há tempos a esta parte Malema tem sido palco de acidentes de viação, alguns dos quais fatais. Aponta-se como a causa principal o excesso de velocidade, a condução sob o efeito de álcool e a inobservância das regras de trânsito. As autoridades policiais daquele ponto do país garantem que estão a envidar esforços no sentido de pôr cobro ao mal.

Município de Nampula "desenrolha" projeto de compra de 40 autocarros para transporte público

Finalmente, o projecto de aquisição de 40 autocarros para a empresa de Transportes Públicos Municipais de Nampula, que estava a registar uma série de constrangimentos, na sequência do cancelamento do contrato pela edilidade com a GWM, empresa vencedora do concurso lançado para o efeito, alegadamente por se ter provado que a mesma não é elegível pelo First National Bank (FNB), instituição que iria alojar os fundos para a materialização desta iniciativa, acaba de ser concretizado.

Texto & Foto: Júlio Paulino



O plano custou mais de 64 milhões de meticais e os veículos começam a circular a partir de 22 de Agosto próximo, data em que o edil Mahamudo Amarune, ora em balanço de 18 meses de governação, vai orientar um comício popular em celebração do dia cidade de Nampula.

Os novos autocarros têm capacidade para transportar entre 30 e 40 passageiros. O montante foi concedido a título de crédito no sistema leasing, com uma taxa de juro de

**Debate levado a cabo pelo Governo sobre o ProSAVANA é para impressionar japoneses e brasileiros**

O controverso ProSAVANA, oficialmente lançado em 2011, está em implementação ignorando o processo de diálogo e auscultação pública e as recomendações e preocupações das Organizações da Sociedade Civil (OCS). José Pacheco, ministro da Agricultura e Segurança Alimentar, disse ao Parlamento, na quarta-feira (22), em resposta a uma das perguntas colocadas pela Frelimo que o projecto em causa "já apresenta resultados encorajadores" em várias culturas, tais como "milho, soja e mandioca", o que deixa claro que os encontros que têm sido realizados no âmbito deste plano são apenas para impressionar os japoneses e brasileiros, grandes mentores da iniciativa.

As OCS têm confrontado o Governo com a informação de que o ProSAVANA está a ser executado de forma tirânica e não leva em conta as inquietações das populações dos lugares onde o mesmo está em curso,

mas o Executivo negou sempre e argumentou que tudo não passava de um mal-entendido.

O ano de 20124, segundo as informações que têm sido tornadas públicas pelos mentores do

programa, foi de harmonização das recomendações e preocupações identificadas durante o diálogo e a auscultação pública e que culminaram com a elaboração da versão zero do Plano Director para

continua Pag. 06 →

Menor violada até à morte quando regressava da escola em Manica

Uma criança que respondia pelo nome de Essíta Mapossa, de 15 anos de idade, foi espancada e violada sexualmente até à morte por um grupo de malfeiteiros ainda a monte, na noite da última quarta-feira (24), no bairro Josina Machel, na província de Manica.

Texto: Redacção

O caso deu-se por volta das 21h00, no distrito de Sussundenga, quando a vítima, natural de Muñhinga, regressava da escola e foi interpelada por malfeiteiros a 50 metros da sua casa, naquela zona, segundo deu a conhecer uma fonte familiar, ao Jornal Domingo.

A interlocutora daquele semanário disse que se presume que os bandidos tenham tapado as narinas e a boca da menina, quando acontecia a violação, o que resultou na sua morte imediata.

Essíta Mapossa via-se na obrigação de percorrer, à noite, uma distância de cerca de dez quilómetros para a escola, onde frequentava a 11ª classe, e saía da mesma por volta das 22h:45, numa altura em que os transportes semicollectivos já não circulam, relata o jornal.

O corpo da finada foi achado na manhã do dia seguinte por volta das 05h00 num quintal próximo do local do crime. Cidadãos ouvidos no local do incidente deploraram

ram o acontecimento, afirmando que estes actos são também incentivados por falta de iluminação pública naquela zona; por isso, os meliantes aproveitam a calada da noite e a densa escuridão para cometerem estas barbaridades.

Aliás, quase todas as vias daquela zona residencial enfrentam o problema da falta de iluminação pública. Entretanto, o líder do bairro Josina Machel, Zaino Issa-Valgy pede a reactivação do Conselho de Policiamento Comunitário, intensificação de patrulhas por parte da Polícia da República de Moçambique (PRM) e a recolocação da energia eléctrica para combater crimes naquele ponto, de acordo com o órgão de informação a que nos referimos.

A Polícia da República de Moçambique (PRM), em Manica através do seu porta-voz, Belmiro Mutadiwa, disse que a corporação está a trabalhar no sentido de neutralizar os malfeiteiros para posterior responsabilização criminal.



A verdade em cada palavra.



continuação Pag. 05 - Debate levado a cabo pelo Governo sobre o ProSAVANA é para impressionar japoneses e brasileiros

o Desenvolvimento Agrário do Corredor de Nacala. Porém, as declarações triunfalistas de José Pacheco deixam dúvidas sobre a seriedade do Governo em relação à sua articulação com as OCS no âmbito do plano com o qual se pretende resolver o problema da fome em Moçambique.

A informação que o ministro prestou na "Casa do Povo" é verdadeira mas é uma "vergonha" para o próprio Governo, porque não tem tido a coragem de assumir nas reuniões com OCS que o ProSAVANA já está em marcha violando uma série de direitos dos pequenos agricultores que representam pelo menos mais de 80% dos camponeses moçambicanos, segundo Clemente Ntauze, coordenador executivo da Acção Académica para o Desenvolvimento das Comunidades Rurais (ADECRU).

De acordo com o nosso interlocutor, a postura do Governo não surpreendente, até porque mesmo a versão zero do Plano Director para o Desenvolvimento Agrário do Corredor de Nacala foi elaborada depois de muita pressão feita pelas OCS. Mesmo assim, o documento continua a não responder às expectativas deste grupo que advoga em prol das populações, sobretudo rurais, cujos direitos têm sido sistematicamente infringidos.

"Hoje existem tractores para este programa, adquiridos no âmbito de uma parceria entre o Governo de Moçambique e o Brasil, e eles (os veículos auto-

móveis) não são para responder aos problemas dos pequenos camponeses. O ProSAVANA está orientado para o agro-negócio e não para o desenvolvimento do pequeno agricultor tal como se tem dito. O ProSAVANA arrancou muito antes da versão zero do Plano Director para o Desenvolvimento Agrário do Corredor de Nacala", explicou Clemente.

Aliás, no programa em questão, elaborado pelo próprio Executivo, consta, na parte referente ao "Ano Meta, Estágios do Desenvolvimento e Crescimento Agrário", que "a melhoria das condições de vida da população" tem como o ano meta 2030 e deve ser implementado gradualmente nas três etapas seguintes: "Fase I - Período de início: 2015 a 2020 - seis (6) anos, Fase II - Período de crescimento: 2021 a 2025 - cinco (5) anos, Fase III - Período de amadurecimento: 2025 a 2030 - cinco (5) anos"

Considerando que "o Plano Director foi elaborado como um plano regional para a operacionalização do PEDSA, no Corredor de Nacala, os seus indicadores compreendem uma taxa de crescimento anual da agricultura de 7,0% no período entre 2015 a 2025 e de 6,0% para o período entre 2026 a 2030".

Para José Pacheco, o plano que se propõe melhorar as condições de vida dos camponeses de 19 distritos do centro e norte de Moçambique, de onde surgem várias lamentações de pequenos

agricultores que se queixam de expropriação das suas propriedades, já contribui para que "90% do frango comercializado e consumido na região norte", seja "made in Mozambique" e a produção da mandioca aumentou de tal sorte que está a deixar de ser "essencialmente de subsistência" para se tornar numa fonte de renda dos camponeses na medida em que está a constituir matéria-prima para a indústria de bebidas alcoólicas.

Para Clemente, o projecto em causa "vai criar a insegurança alimentar e não vai resolver a penúria das famílias. Não se trata de um programa para criar meios de subsistência das populações", mas, sim, está orientado para alimentar "o mercado internacional. A agricultura em Moçambique continua a base de desenvolvimento"; porém, carece de incentivos dos pequenos agricultores, pois "são estes que garantem a comida que éposta na mesa todos os dias nas nossas famílias".

O ministro, que a 12 de Junho passado transformou uma audiência num encontro para a exibição da sua insolência, ao ameaçar as pessoas a que se dirigia com as declarações: "qualquer obstáculo que apareça (contra o ProSAVANA) vamos atropelar e passar para a frente", voltou, para além de nervosismo, a manifestar tamanha arrogância na altura de se pronunciar sobre o projecto em alusão.

Naquela quarta-feira, José Pacheco dirigiu-se ao pódio, ignorou todos os formalismos protocolares da Assembleia da República (AR), o que irritou particularmente a bancada da Renamo, e pôs-se a falar, em tom alto e de imponência, do ProSAVANA como um plano já em implementação, o que, a ser verdade, deixa transparecer que o Governo tem estado a fazer consultas públicas só para o "inglês ver".

A pergunta da Frelimo visava perceber o "ponto de situação do programa" acima referido, "o seu impacto na vida das comunidades e na economia, em geral". José Pacheco não respondeu satisfatoriamente à pergunta, ou seja, tudo o que ele disse não explica de que forma o ProSAVANA beneficia a população das zonas onde está em curso.

No evento de 12 de Junho, o governante disse ao auditório que ele próprio estava lá "na qualidade de membro do Governo da República de Moçambique", para debater o polémico programa com o qual se pretende resolver o problema da fome no país, por isso, "quem estiver interessado venha, quem não se sente confortável ou não se sente enquadrado neste desafio de pormos os moçambicanos a produzir que se estabeleça onde se senta confortável".

Ao contrário do que dissera naquele encontro, no Parlamento, Pacheco vestiu outra capa e disse que os principais aliados e parceiros do Executivo no Corredor

todos os dias

FACTOS

A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

BBM Pin: 2ACBB9D9

SMS: 90440

(valido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

de Nacala "são os pequenos e médios produtores, avicultores e criadores de gado, que num processo de transformação gradual, de curto, médio e longo prazos, evoluirão de uma agricultura de subsistência para uma agricultura intensiva orientada para o mercado".

O ProSAVANA "nunca fez, não faz e jamais fará a gestão, directa ou indirecta, de qualquer parcela de terra para a produção agrária ou para outros fins", afirmou o ministro em clara resposta a organismos como a Ação Académica para o Desenvolvimento das Comunidades Rurais (ADECRU) e a União Nacional de Camponeses (UNAC), parte das organizações da sociedade civil que lideraram as campanhas contra o programa, porque no seu entender tem um "impacto nefasto e devastador para milhares de famílias camponesas residentes no corredor de Nacala", mormente por estimular a usurpação de parcelas de terra.

Refira-se que no Corredor de Nacala decorre também o Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Sector Agrário-PEDSA (2011-2020), o qual é operacionalizado pelo Plano de Investimento Nacional do Sector Agrário (PNISA), lançado em 2013 como um programa de investimento de médio prazo. Para se levar a cabo os dois projectos, o Governo estabeleceu seis corredores de desenvolvimento, nomeadamente: Maputo, Limpopo, Beira, Vale do Zambeze, Nacala e Pemba-Lichinga.

continuação Pag. 05- Município de Nampula "desenrolha" projeto de compra de 40 autocarros para transporte público



que a frota actualmente existente não responde à demanda.

Os autocarros estarão sob gestão da Empresa Municipal de Transportes de Nampula, uma entidade autónoma criada para o efeito. A mesma terá a responsabilidade de gerar receitas para o pagamento de salários a mais de 100 trabalhadores recrutados quando esta instituição foi criada, assegurar a assistência técnica, a compra de combustíveis, bem como gerar lucros para a amortização da dívida.

Segundo Moreno, a aquisição dos 40 autocarros para a cidade de Nampula não significa que haverá taxas abaixo das que são aplicadas actualmente nos dois autocarros que são propriedade daquele município e em circulação. Tais veículos colectam, em média diária, 2.500 meticais.

Para além dos dois autocarros da edilidade, o transporte de passageiros a nível da cidade é assegurada

pelos "chapas". "Estamos cientes de que estamos perante um desafio de gerar lucros para assumir o compromisso de devolução do valor de empréstimo, daí que alguns autocarros serão colocados para a exploração de algumas rotas interdistritais ainda por identificar", disse Moreno.

Refira-se que o projecto de aquisição dos 40 autocarros foi concebido em Abril de 2014, e culminou com o lançamento do respectivo concurso público, em que, dentre várias empresas, entraram na corrida a TATA, SOMOTOR, Técnica Industrial, Lda, GWM, entre outras, tendo saído vencedora esta última, do grupo General Auto. A mesma foi afastada na sequência de uma série de investigação efectuada pelo First National Bank (FNB) em relação à idoneidade da firma, tendo posteriormente se constatado a sua ilegibilidade, e escolhida a SOMOTOR, a segunda classificada no concurso.

Depois da rescisão de contrato, inconformada, a GWM intentou uma acção judicial contra o município de Nampula, que se encontra em processo de tramitação. A empresa iria fornecer autocarros para o transporte público de marca Yutong de 60 lugares, fornecidos pela Zhen-gzthong Yu Tong BsCo. Ltd, uma empresa chinesa tida como uma das maiores fabricantes de autocarros do continente asiático.

Empilhadeira de carvão da Vale desaba no porto de Nacala

Uma empilhadeira de carvão caiu no porto de Nacala, em Moçambique, representando um revés para a mineradora brasileira Vale, que planeia iniciar os embarques de carvão no local no terceiro trimestre deste ano, afirmaram três fontes à Reuters nesta segunda-feira.

Texto & Foto: Agências Reuters



A empresa de mineração depende do porto e de uma ferrovia, que juntas são conhecidas como Corredor de Nacala, para elevar a capacidade de produção na sua mina de carvão de Moatize, no noroeste de Moçambique.

A Vale planeia atingir a produção de 11 milhões de toneladas de carvão por ano até meados de 2016 e 22 milhões de toneladas em 2017. A produção actual é de cerca de sete milhões de toneladas.

Uma terceira fonte afirmou que a Vale vem enfrentando dificuldades na sua planta de preparação de carvão, um problema que pode impedir a companhia de atingir a sua meta de produção para este ano.

O projecto da Vale de Moatize tem sofrido com problemas de logística, com as dificuldades de construção e expansão da ferrovia e do porto de Nacala, o que impede o aumento da produção da mina conforme a empresa havia planeado anteriormente.

A linha férrea, de 900 km, chega a cruzar o Malawi para chegar ao porto de Nacala, no Oceano Índico. A Vale havia dito que previa transportar carvão pelo novo porto no primeiro trimestre de 2015.

Em Dezembro passado, a empresa vendeu uma participação no projecto à trading japonesa Mitsui, para compartilhar custos, de pouco menos de 15 por cento na mina e 35 por cento no transporte ferroviário e no porto.

Pólicia prende supostos fiscais municipais em Nampula

Texto: Leonardo Gasolina

Dois indivíduos, cujos nomes não foram revelados, encontram-se detidos nas celas da 1ª esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM), desde a última sexta-feira (24), na cidade de Nampula, indicados de extorsão a automobilistas de transporte de pessoas e bens.

Os visados, segundo apurámos naquela unidade policial, são reincidentes e faziam-se passar por fiscais rodoviários da Polícia Municipal de Nampula. Para ludibriar as suas vítimas, eles trajavam colectores semelhantes aos dos funcionários da edilidade e interpelevam motoristas na via pública.

Todavia, as acções dos dois indivíduos não perduraram, tendo caído nas mãos das autoridades policiais quando, outra vez, apreenderam o livrete e a carta de condução de um automobilista e impuseram como condição para a vítima recuperar os seus documentos o desembolso de 500 meticais.

O @Verdade apurou na 1ª esquadra da PRM que é a segunda vez que os dois cidadãos são detidos em conexão com o mesmo tipo de crime e a corporação estava no seu encalço em virtude de novas denúncias de vários condutores que se consideravam lesados.

A Polícia apela aos condutores para que prestem mais atenção porque as pessoas presas não são as únicas que cometem este tipo de infracção, havendo provavelmente outro grupo na urbe.



Pio Matos o mais valioso basquetebolista de Moçambique

Há partidas que deixam marcas e jogadores que escrevem os seus nomes na história com uma simples jogada ou através duma inicial como o gigante "P" que paira sobre o Pavilhão do Maxaque, que anos antes presenciou a arte e o engenho de Ismael Nurmamad e Jeffrey Brantley. A última edição da Liga Nacional de Basquetebol sénior masculino será sempre lembrada como a da magia do Pio Matos.

Texto: Duarte Sito • Foto: Eliseu Patife

Foi de longe a melhor final dos últimos no que toca à modalidade da bola ao cesto em seniores masculinos. O Desportivo

e o Ferroviário fizeram uma excelente propaganda do basquetebol moçambicano; porém, nesta edição, não queremos falar da competição, mas sim do atleta que mais bri-

continua Pag. 08 →

Acidente de viação causa óbitos em Mogovolas

Duas pessoas identificadas pelos nomes de Selemane Genito e Mariamo Olindo, de 27 e 31 anos de idade, perderam a vida e outras nove contraíram ferimentos graves e ligeiros, na sequência de um acidente de viação ocorrido na tarde de segunda-feira (27), no posto administrativo de Ilute, no distrito de Mogovolas, província de Nampula.

Texto: Leonardo Gasolina

São apontadas como prováveis causas do sinistro, que semeou luto em duas famílias, a degradação da via de acesso em que a viatura circulava, a negligência por parte do automobilista e as deficiências mecânicas do mesmo veículo.

Arcanjo Mateus, tio de Selemane Genito, disse ao @Verdade que o sobrinho perdeu a vida no local do acidente. A camioneta que circulava da vila de Murrupula para a sede do posto administrativo de Ilute transportava também alguns bens.

Mateus confirmou ainda que a viatura em que a vítima se fazia transportar apresentava problemas relacionados com os travões. O nosso entrevistado contou que o carro, que supostamente circulava a uma velocidade não moderada, capotou num troço esburacado.

Segundo o nosso interlocutor, a outra pessoa morreu a caminho do Centro de Saúde de Murrupula, para onde foram levadas as outras vítimas que viajavam na mesma camioneta. O motorista, que contraiu contusões graves na cabeça em virtude de o pára-brisas ter quebrado, tentou pôr-se em fuga mas caiu nas mãos da Polícia.

A nossa Reportagem contactou a Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula, para obter mais dados sobre o acidente mas Sizi Pangue, substituta do porta-voz do comando provincial local, não confirmou nem negou a ocorrência. Ela disse que não recebeu nenhuma informação sobre o caso e tinha de contactar o Comando Distrital de Mogovolas.

Estradas moçambicanas continuam poças de sangue humano e onde vidas se perdem em cada semana

Entre 18 e 24 de Julho corrente, houve novas vítimas de veículos em más condições mecânicas, de estradas não apropriadas para o trânsito e de automobilistas imprudentes, que intencionalmente ignoram uma série de regras de condução, designadamente 28 óbitos, 39 feridos graves e 35 ligeiros, em consequência de 46 acidentes de viação, em diferentes rodovias do território moçambicano. Os números, que para muitos não passam disso, escondem um drama humano que se repete diariamente.

Texto: Emílio Sambo

Nesta tragédia não estão inclusas cinco pessoas que morreram e 24 que ficaram gravemente feridas, também devido a um outro desastre ocorrido na noite do último domingo (26), em Gondola, província de Manica. Em igual período do ano passado, 27 pessoas morreram, 48 contraíram graves traumas e 31 tiveram contusões ligeiras.

Ainda em relação ao sinistro de domingo, na Estrada Nacional número seis (EN6), uma camioneta que transportava mais de 30 indivíduos de uma igreja zione, de Machaze para Chimoio, despistou-se e capotou. O motorista, que saiu ileso, foi detido para averiguações e os sobreviventes, dos quais uma parte já teve alta médica, foram socorridos e lavados para o Hospital Distrital de Gondola e os que se encontravam em estado grave para o Hospital Provincial de Manica.

Algumas pessoas despedem-se das suas famílias para uma viagem, com a promessa de um breve regresso, mas num triste são mortalmente varridas por um carro. Outras, com mais sorte, ficam li-

geiramente contundidas, e outras ainda despertam no leito de um hospital, inválidas para todo o sempre.

Refira-se que foi também em Manica onde pelo menos uma pessoa morreu e outra ficou gravemente ferida devido a um acidente de viação ocorrido na manhã de segunda-feira (27), no distrito de Báruè, por causa do despiste e capotamento de uma camioneta que transportava 90 sacos de milho. Neste caso, o condutor contraiu traumas graves.

De referir que de 11 a 17 do mesmo mês, houve pelo menos 33 óbitos, 27 feridos graves e 53 ligeiros, em resultado de 35 sinistros rodoviários, na sua maioria protagonizados por condutores do sexo masculino, o que significa que o número de vítimas mortais e feridos ligeiros reduziu em 22 e cinco casos, mas os acidentes e gente com lesões graves aumentaram 11 e 12 vezes, respectivamente.

Dos 46 acidentes de viação da semana passada, 32 resultaram do excesso de velocidade, quatro de cruzamento irre-

Bomba mata dois polícias no Bahrein e Governo acusa o Irão

Texto: Agências

Uma bomba matou dois polícias do Bahrein na terça-feira (28). Os explosivos assemelhavam-se a alguns apreendidos no fim-de-semana, que, de acordo com o Governo, foram contrabandeados do Irão, informou a agência de notícias estatal BNA.

A monarquia sunita frequentemente acusa o Irão de incitar a inquietação entre a maioria xiita do reino. O Irão nega interferências no Bahrein, mas apoia abertamente grupos de oposição que lutam por maiores direitos para a comunidade xiita.

"Uma explosão terrorista teve como alvo polícias em serviço na área de Sitra, resultando na morte de dois deles e ferindo seriamente um terceiro", informou a BNA, citando num twite do Ministério do Interior.

Cinco outros polícias ficaram feridos de forma leve ou moderada e estavam a ser tratados no hospital, informou o Ministério. Os explosivos eram similares aos apreendidos pelas forças de segurança do Bahrein no sábado, que, segundo o Governo, foram contrabandeados para o país por dois cidadãos do Bahrein com ligações ao Irão. A explosão ocorreu ao sul da capital, Manama, no vilarejo maioritariamente xiita de Sitra.

O Bahrein foi atingido em 2011 por manifestações que exigiam uma maior democracia e mais direitos para os xiitas, muitos dos quais dizem ser alvo de discriminação política e económica.

gular, três por causa de corte de prioridade, três por ultrapassagem irregular, dois por mau posicionamento do passageiro, um por má travessia e igual número devido a má condução.

Na tentativa de refrear este mal, a Polícia de Trânsito (PT) fiscalizou 35.866 viaturas, o que levou à punição de 206 automobilistas por embriaguez e sete indivíduos foram detidos por se fazerem ao volante sem as respectivas cartas e condução.

À semelhança do que aconteceu na semana finda, os cidadãos do sexo masculino continuam a liderar a lista de maus condutores. No bairro Eduardo Mondlane, na cidade de Chimoio, em Manica, a Polícia da República de Moçambique (PRM) prendeu um cidadão identificado apenas pelo nome de Inocêncio, de 20 anos de idade, acusado de condução ilegal.

Em Cuamba, província do Niassa, outro indivíduo de nome Daniel, de 58 anos de idade, está a contas com as autoridades por causa do mesmo tipo de infacção.

→ continuação Pag. 07 - Pio Matos o mais valioso basquetebolista de Moçambique

lhou na prova a ponto de ser eleito MVP e melhor marcador, o que não é tarefa para qualquer um.

Em Moçambique, existem muitos bases – armadores dos quais se destacam Ermelindo Novela, Baggio Chimondzo, Samora Mucavel e Pio Augusto da Silva Matos, mas no último Campeonato Nacional de Basquetebol, agora com a denominação Liga Nacional de Basquetebol, o atleta do Desportivo de Maputo foi o jogador que mais se evidenciou nesta posição.

O basquetista nasceu em Quelimane, província da Zambézia, a 29 de Novembro de 1990. Nos primeiros anos da sua mocidade manifestou uma enorme paixão pelo desporto, em particular o futebol.

Passou quase toda a sua infância na sua terra natal e contou, nostalgicamente, que por vezes não tinha tempo passar as refeições com a família por estar a brincar com os amigos o que, de certa forma, fazia com que a mãe se zangasse com ele e o seu gémeo, Augusto Matos.

"A minha infância foi maravilhosa. Na cidade de Quelimane tinha muitos amigos com que brincava até o pôr - do - sol. Devendo às brincadeiras com os meus companheiros, às vezes não tinha tempo para passar as refeições com a família e a minha progenitora, Margarida Rafael Matos, não gostava".



meo, Augusto Matos, que jogava no Benfica, também, de Quelimane acabou por se mudar para

Naquela competição que teve a participação de 11 províncias, os gémeos Matos destacaram-se e foram convidados a fazer parte dos escalões de formação do Clube dos Desportos da Maxaquene.

No conjunto tricolor, Pio e Augusto ficaram apenas uma semana, uma vez que foram convidados por David Canivete Júnior, actual jogador do Desportivo, para ingressarem no clube alvinegro porque este tinha perdido um jogo do Campeonato de Basquetebol da Cidade de Maputo por uma diferença abismal no que toca a juvenis. Aliás, além do convite de Canivete Júnior foram influenciados pelo tio, que é adepto ferrenho dos alvinegros, abandonando o Maxaquene.

"O meu irmão gémeo foi assistir a um jogo do Campeonato da Cidade em que o Desportivo perdeu por uma diferença de mais de 30 pontos. Depois da partida, David Canivete Júnior, desolado com a derrota, pediu para que eu e o Augusto jogássemos no mesmo clube que ele. Não hesitámos porque o nosso tio é adepto alvinegro e influiu sobremaneira para a nossa mudança de colectividade.

No emblema presidido por Michel Grispes, Pio Matos completou a sua formação até atingir o escalão de seniores.

O título foi o resultado do trabalho"

Depois de passear a classe no Sporting e Benfica, ambos de Quelimane, Pio Matos foi convocado para representar a província da Zambézia no Festival Nacional dos Jogos Desportivos Escolares que foram disputados em 2005, na cidade de Maputo.

Pio Matos iniciou-se no futebol, mas por influência do irmão, Amarildo Matos, que na altura estudava e jogava basquetebol nos Estados Unidos da América, começou a praticar a modalidade da bola ao cesto.

"Primeiro joguei futebol, mas devido à interferência do meu irmão mais velho, Amarildo Matos, comecei a praticar basquetebol. No início, quando ele nos trazia bolas de basquetebol jogávamos com os pés, mas ele tinha paciência para nos ensinar algumas regras sobre a modalidade. Treinava futebol e a modalidade da bola ao cesto ao mesmo tempo; porém, depois optei por treinar basquetebol apenas.

Trocou o Maxaquene pelo Desportivo a pedido de David Canivete Júnior

No que toca á categoria de federações, Pio Matos teve como primeiro clube o Sporting de Nampula, mas por influência do irmão gé-

todos os dias

FACTOS

A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

BBM Pin: 2ACBB9D9

SMS: 90440

(válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

Pio Matos ainda não se sente um atleta realizado.

"Ainda falta muito para eu me considerar um basquetebolista realizado. Quero ganhar títulos com a camisola da seleção nacional e ajudar o meu clube a conquistar mais troféus, sem esquecer os prémios individuais, mas realçar que em primeiro lugar estão as conquistas colectivas".

"Não penso em representar outro clube nacional"

O @Verdade sabe que o vínculo contratual entre o Desportivo de Maputo e Pio Matos expirou, mas o base-armador pretende renová-lo, apesar de estar a ser assediado por alguns emblemas nacionais e estrangeiros.

"Tenho vários convites para representar clubes da África do Sul, Angola, Espanha e Portugal, mas aqui tenho a minha família e os estudos. Prefiro ficar no Desportivo de Maputo. Não penso em representar outro clube em Moçambique. Agora que ganhei o meu primeiro título nacional, quero continuar a lutar por mais conquistas".

Um craque que gosta do aconchego da família

Fora das quadras, Pio Matos frequenta no presente o quarto ano do curso de Licenciatura em Ciências de Comunicação, na Universidade A Politécnica. O atleta, de 25 anos, que considera a conquista da medalha de prata nos X Jogos Africanos, realizados em Maputo, e o título da Liga Nacional de Basquetebol os melhores momentos da sua carreira, afirma ser um brincalhão, e nos tempos livres adora ficar com a família.



Acidente de viação mata neto e fere gravemente a avó em Monapo

Texto: Luís Rodrigues

Uma criança de quatro anos perdeu a vida em consequência de um acidente rodoviário ocorrido na segunda-feira (27), no distrito de Monapo, província de Nampula.

A menor, cujos restos mortais foram a enterrar na tarde de terça-feira (28), no cemitério comunitário de Mulpapane, arredores da capital provincial, fazia-se acompanhar pela sua avó materna, que se encontra sob cuidados médicos intensivos no Hospital Central de Nampula (HCN), por ter contraído ferimentos graves.

Segundo fontes familiares, a anciã, de cerca de 50 anos de idade, acompanhada por um dos seus netos cuja vida acabou num sinistro em alusão, seguia numa viatura cuja chapa de inscrição não conseguimos apurar, a qual fazia o trajecto Nacala-Porto/cidade de Nampula. Consta que, por distração do motorista, o veículo despistou-se e captou, sacudindo todos os seus ocupantes.

Há relatos de que o condutor contraiu ferimentos, mas o @Verdade não tem nenhuma informação sobre o seu paradeiro, uma vez que as autoridades policiais se recusaram a prestar esclarecimentos relacionados com o incidente, alegando não reunir elementos para o efeito.

No cemitério, os parentes das vítimas queixavam-se de uma aparente insensibilidade dos proprietários da viatura envolvida no sinistro, uma vez que padeceram pela ausência nas cerimónias fúnebres, e da falta de clareza sobre as verdadeiras causas do acidente.

Adolescente morre no quarto do namorado em Nampula

Uma adolescente de 17 anos de idade, que em vida respondia pelo nome de Ana Fernando da Costa, perdeu a vida na passada quinta-feira (23), depois de ingerir comprimidos cujo tipo e proveniência não são conhecidos, supostamente para interromper uma gravidez indesejada.

Texto: Agências • Foto: Reuters

A tragédia ocorreu em Mutuanha, um dos mais extensos e populosos bairros da capital provincial de Nampula.

A lei da despenalização do aborto em Moçambique foi criada para, acima de tudo, combater as gravidezes indesejadas, os abortos inseguuros e clandestinos que, frequentemente, terminam em mortes de mulheres.

Como resultado deste dispositivo legal, hoje, qualquer gravidez até às 12 semanas pode ser interrompida, no Departamento de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital Central de Maputo (HCM) e em algumas outras unidades sanitárias, perante um pedido escrito feito pela mulher ou pelo casal. As adolescentes com idade igual ou inferior a 18 anos necessitam do consentimento de um

Explosão de quadro eléctrico quase matou mais de duas centenas de alunos em Nampula



Texto & Foto: Leonardo Gasolina

A explosão de um quadro de energia eléctrica num dos edifícios da Escola Secundária de Nampula, na manhã desta quarta-feira (29), criou pânico em centenas de alunos, e professores, que realizavam uma avaliação semestral. Cerca de 250 estudantes tiveram de receber atendimento médico no Hospital Central de Nampula (HCN), seis estão internados em estado considerado grave. O incidente põe a nu a negligéncia na colocação de extintores e saídas de emergências nos locais públicos.

continua Pag. 10 →

Mundo

Incêndio em fábrica de móveis no Egito mata 23 pessoas

Pelo menos 23 pessoas morreram e outras 22 ficaram feridas num incêndio na terça-feira (28) numa fábrica de móveis de escritório na cidade de Al Ubir, na província de Qaliubia, no Egito.

Texto: Agências • Foto: Reuters



Uma fonte das forças de segurança disse à Agência Efe que os trabalhadores da fábrica ficaram impedidos de se movimentar pelas chamas, que se espalharam rapidamente por causa dos materiais altamente inflamáveis usados na produção de móveis.

O jornal "Al-Ahram", citando fontes de segurança, revelou que o incêndio começou por causa de uma garrafa de gás que os trabalhadores levavam de um andar para outro das instalações.

A agência de notícias oficial "Mena" afirmou que a fábrica não cumpria as normas de segurança, citando fontes anónimas. O Ministério do Interior informou que uma equipa de investigação foi ao local do incêndio para investigar as suas causas.



→ continuação Pag. 09 - Incêndio quase matou 300 alunos em Nampula



À semelhança de diversas instituições públicas espalhadas pelo país, naquele estabelecimento de ensino é visível a ausência de quaisquer tipos de equipamento de prevenção de incêndio, com particular destaque aos extintores e sinalização de saídas de emergências. A explosão que aconteceu cerca das 11 horas, ao que tudo indica causada por um curto-circuito num quadro eléctrico, poderia ter provocado uma tragédia de proporções alarmantes. Na verdade, os alunos, que faziam uma avaliação semestral de Física, foram vítimas de uma sucessão de desleixo às normas de segurança dos locais públicos.

O incidente, que deixou alunos e professores em pânico, aconteceu por vol-

ta das 11h00 e, supostamente, foi provocado por um curto-circuito, quando decorria a prova provincial de Física.

A Escola Secundária de Nampula é constituída por dois blocos com três pisos cada um. O curto-circuito deu-se numa das salas no último piso do segundo bloco. Os alunos e professores foram imediatamente acometidos pelo desespero e, tentando escapar da fumaça na única saída existente, as pessoas eram derrubadas umas sobre as outras. Nessa luta pela sobrevivência, houve quem, no entanto, optou por saltar de uma altura de aproximadamente três metros.

Ageu Waliza, estudante 9ª classe, frac-

turou a perna quando tentava fugir do pior. O aluno afirmou que teria optado por saltar porque, quando quis sair pelo portão, este encontrava-se fechado e dada a situação que se vivia não teve alternativa. "Eu sabia que corria risco, mas, naquela altura, saltar era a única saída que tinha", disse.

O nosso interlocutor comentou ainda que não sabe como foi parar no HCN, uma vez que tinha perdido os sentidos logo após a queda. Das 250 pessoas afectadas pelo incêndio que foram atendidas na maior unidade sanitária da região norte, alguns tiveram de ser internados às pressas porque tinha dificuldades de respirar. Até ao fecho da nossa edição, seis alunos ainda continuam hospitalizados em estado considerado grave devido a "traumatismos crânio encefálico", mas não correm risco de vida, segundo o director da maior unidade sanitária de Nampula, Castro Mulima.

Viveram-se um momentos de pânico durante mais de duas horas na cidade de Nampula. Pelas artérias da urbe, foi notória a movimentação de pessoas, pais e encarregados de educação que, desesperados, se apressavam em chegar às instalações da Escola Secundária de Nampula à procura dos seus filhos e/ou educandos. Até porque circulavam informações segundo as quais um número não especificado de alunos não teria sobrevivido ao incêndio.

Cerca das 12h00, o Hospital Central de Nampula começou a registar o movimento desusado de pessoas. O Banco de Socorros teve de paralisar alguns serviços para receber aos alunos que foram vítimas do incêndio. Com o objectivo de facilitar a localização dos

familiares, foi colocada à disposição do público a lista com os nomes dos estudantes que davam entrada naquela unidade hospitalar.

Uma professora, que não quis ser identificada, disse que a situação foi preocupante na medida em que o vigilante daquele estabelecimento de ensino, por temer morrer electrocutado, ficou inerte durante muito tempo, enquanto os alunos em debandada tentavam sair pelo único portão.

Maria de Fátima, estudante da 8ª classe, que passou pelo susto, contou que ninguém sabe ao certo como a situação teria começado, pois, quando numa das salas surgiu faísca oriunda de um cabo eléctrico, todo mundo entrou em pânico, tendo-se interrompido a realização de prova.

"É difícil descrever como aconteceu, mas a situação deveu-se a um curto-circuito. O bloco estava a estremecer e parecia que ia desabar, facto que gerou pânico. Os professores tentaram acalmar os ânimos dos alunos, mas não conseguiram, tendo alguns pulado do 3º piso", disse.

O Corpo de Salvação Pública, vulgo bombeiros, foi chamado para o local, mas quando chegou o caos estava instalado.

Importa referir que esta não é a primeira vez que um incêndio causado por curto-circuito ocorre na Escola Secundária de Nampula. As infra-estruturas daqueles edifícios que compõem o estabelecimento estão em estado avançado de degradação e a instalação eléctrica está cada vez mais debilitada, necessitando a sua substituição.

→ continuação Pag. 09 - Adolescente morre no quarto do namorado em Nampula

Mavanga substitui Mavie na direcção da Agência de Informação de Moçambique

O Primeiro-Ministro, Carlos Agostinho do Rosário, empossou na terça-feira (28) um novo director-geral da Agência de Informação de Moçambique (AIM), Bernardo Mavanga, em substituição de Gustavo Mavie, que ocupou o cargo durante 14 anos, ao longo dos quais foi protagonista de vários actos de gestão danosa, alguns dos quais detectados pelo Tribunal Administrativo (TA) e reconhecidos pelo próprio dirigente ora substituído, e que foi, também, membro do G40 e uma espécie de súbdito do partido no poder.

Texto: Redacção

A mudança na direcção da AIM acontece após uma visita do Primeiro-Ministro à empresa, onde ouviu queixas dos trabalhadores sobre uma alegada má gestão. Gustavo Mavie tecia comentários abertamente a favor do regime e do partido em que milita como forma de ser "perdoado" pela sua gerência ruínosa, pois chegou a ser malvisto entre os seus sectários.

Alguns dos actos de gestão danosa foram detectados por uma auditoria financeira efectuada, em 2012, pelo Tribunal Administrativo, designadamente:

1. Falta de prestação de contas da gerência no exercício económico de 2005;

2. Deficiências na escrituração dos Livros Obrigatórios, mormente a inexistência dos Termos de Abertura e Encerramento;

3. Uso de lápis e do corrector, não enumeração de requisições externas;

4. Existência de folhas não autenticadas nem numeradas, borrões em rasuras de cheques, falta de somatórios, não preenchimento da dotação orçamental, saldos e números de cheques;

5. Ausência na maior parte das requisições autorizadas de informação sobre o cabimento da verba;

6. Realização de despesas sem prévia emissão de requisição;

7. Desvio de aplicação de fundos;

8. Falta de justificativos na realização de

despesas, tal como: reabilitação do escritório (102.665.000,00 meticais), compra de dólares (115.380.000,00 meticais), compra de rands para reparação de viaturas no valor de 32.000.000,00 meticais;

9. Compra ilegal de equipamento informático, estranhamente na Namíbia, no valor de 250.000 rands;

10. Uso de lápis para inutilização de cheques: o primeiro com o número 588792 com o valor de 8.500.000,00 meticais e outro no valor de 25.000.000,00 meticais com o número 588806;

11. Redistribuição de verbas sem autorização da Direcção Nacional do Orçamento;

12. Desvio de 8.891.855,00 meticais provenientes da diferença do valor que devia ser devolvido à Tesouraria Central que advém da comparação feita entre o valor transferido e o reflectido no extracto;

13. Desvio de fundos no valor de 825.000.000,00 meticais por se ter transferido no mês de Dezembro aquele valor da conta de investimento para a conta de receita e utilização do mesmo;

14. Pagamento de despesas a terceiros no valor de 103.930.250,00 meticais. Inexistência de canhotos dos Livros de Controlo de Combustíveis;

15. Realização de despesas com uma classificação orçamental diferente da do registo no livro de Controlo Orçamental;

16. Discrepância de valores entre os reflectidos no Livro de Controlo Orçamental e os extraídos dos balancetes de 1180592234.93;

17. Diferença de 548.328.562,60 meticais nas requisições feitas e o valor reflectido no Livro de Controlo Orçamental;

18. Desvio da diferença de 878.277.773,86 meticais resultante da comparação do valor constante do Livro de Controlo da Conta Bancária e do Livro de Controlo Orçamental;

19. Celebração e execução de contrato de prestação de serviços no valor de 573.500,00 meticais sem prévia submissão do mesmo ao Tribunal Administrativo para efeitos do visto obrigatório;

20. Realização de obras de reabilitação das instalações da AIM sem existência de contrato formal de empreitada;

21. Não encaminhamento ao Tesouro Público da receita arrecadada no valor de 62.762.625,00 atinente à venda de serviços noticiosos e fotográficos;

22. Não devolução de fundos concedidos, a título de empréstimo, no valor de 62.762.625,00 meticais a funcionários da Agência de Informação de Moçambique, utilizando-se na fonte a receita arrecadada;

23. Inobservância de procedimentos atinentes à concessão de adiantamento de salários e remunera-

ções aos funcionários;

24. Existência de cheques emitidos em Maio de 2004 para justificar despesas do ano de 2005. Foram emitidos quatro cheques nesta condição com o total a atingir os 13.836.677,00 meticais;

25. Não envio de fichas de inventariação de bens móveis e veículos à Direcção Nacional do Património do Estado. Inexistência de numeração de viaturas pertencentes à entidade.

Na altura o Tribunal de Contas concedeu o direito ao contraditório aos gestores da AIM, que reconheceram todas as fraudes arroladas.

Discursando no acto de investidura, em Maputo, o Primeiro-Ministro exortou o novo director para que no exercício das suas funções assegure que a AIM esteja na vanguarda da missão de promover a unidade nacional e a defesa dos interesses nacionais. No quadro das suas atribuições, o novo dirigente deverá garantir a promoção da democracia e justiça social, bem como da divulgação contínua das realizações do Governo.

Bernardo Mavanga, jornalista da Sociedade de Notícias, foi presidente do Conselho de Administração (PCA) da Televisão de Moçambique (TVM), entre 2009 e 2010, e foi afastado do cargo a pretexto de se pretender um maior dinamismo na televisão pública para adaptá-la, na altura, à competitividade do mercado.

Em Moçambique, a par do que acontece com as outras normas, a lei da despenalização do aborto carece de disseminação.

Filho mata mãe em Marracuene e alega que estava embriagado

Texto: Redacção

Um jovem identificado pelo nome de Abel David Sitoé, de 29 anos de idade, está a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM), no distrito de Marracuene, província de Maputo, acusado de assassinar a sua própria mãe a sangue-frio.

O caso deu-se no último sábado (25), por volta das 21h00; porém, as causas do crime ainda não são conhecidas. O indiciado, que assume o crime, alegou, em declarações à Polícia e à Imprensa, que não se recorda de forma acabou com a vida sua progenitora porque estava sob o efeito de álcool.

Emídio Mabunda, porta-voz da PRM, na província de Maputo, contou que antes de consumar o acto, o jovem envolveu-se numa briga com a mãe por motivos não claros. O nome da vítima e a idade não foram revelados.

Por sua vez, Abel Sitoé explicou que discutiu com a sua mãe por causa do desaparecimento de um certo material de construção. Diante de tal situação, o suposto assassino sugeriu que a sua progenitora impedisse as constantes visitas de um jovem cujo grau de parentesco não revelou, o qual era suspeito de ser o responsável pelo extravio de tais objectos empregues na construção civil.



“A Renamo os seus homens fortes, que a Frelimo chama de homens armados, vão continuar com as suas armas em punho, não brinquemos aos soldadinhos”, Ivone Soares

Depois o líder da Renamo, Afonso Dhlakama, afirmar, recentemente, em Maringwè, província de Sofala, que “não quer mais saber de guerra”, a chefe desta bancada parlamentar, Ivone Soares, lançou achas à tensão política que se vive em Moçambique, em resposta àquilo que condiscera provocações da Frelimo. Em sede da Assembleia da República (AR), a deputada afirmou que o seu partido e “os seus homens fortes, que a Frelimo chama de homens armados, vão continuar com as suas armas em punho, firmes e conscientes” de que as mesmas são supostamente para “defender os interesses do povo”.

Texto: Emílio Sambo • Foto: Arquivo

As declarações de Ivone Soares são, claramente, uma resposta à Comissão Política da Frelimo, que exigiu há dias o desarmamento, sem pré-con-

dições, dos homens residuais da Renamo, a maior força da oposição do país.

Neste contexto, a chefe da

bancada parlamentar da Renamo, afirmou: “a decisão da Comissão Política da Frelimo de se proceder ao

continua Pag. 12 →

Mundo

Autoridades analisam parte encontrada de avião por possível ligação com voo MH370 desaparecido em Março de 2014

A agência francesa de investigação sobre acidentes aéreos está a analisar um pedaço de um avião encontrado na região da Ilha da Reunião, no Oceano Índico, a leste de Madagáscar, por possíveis ligações com a aeronave da Malaysia Airlines desaparecida em Março do ano passado, disse um porta-voz na quarta-feira (29). Nenhum rastro foi encontrado até agora do voo que desapareceu com 239 passageiros e tripulantes durante uma viagem de Kuala Lumpur a Pequim.

Texto & Foto: Agências



Uma pessoa com conhecimento do assunto disse à Reuters que a parte encontrada é quase certamente de um Boeing 777, mas que ainda não foi estabelecido se o destroço pertence ao voo MH370.

Uma autoridade norte-americana disse que os investigadores de segurança aérea têm um “alto grau de confiança” de que o pedaço é do mesmo modelo do avião da Malaysia Airlines que operava o voo MH370, segundo a agência de notí-

cias Associated Press.

Nenhum rastro foi encontrado até agora do voo que desapareceu em Março do ano passado com 239 passageiros e tripulantes durante uma viagem de Kuala Lumpur a Pequim, no que se tornou um dos maiores mistérios da história da aviação. A maioria dos passageiros era chinesa. Esforços de buscas do Boeing 777, liderados pela Austrália, focaram-se extensamente no sul do Oceano Índico, na região

continua Pag. 12 →

Militares da Academia Militar “Marechal Samora Moisés Machel” em Nampula alvejam colega durante a patrulha

Um soldado das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), que o identificamos pelo nome de Tobias, encontra-se sob cuidados médicos intensivos no Hospital Militar de Nampula (HMN), em virtude de ter sido alvejado por uma equipa de patrulhamento da Academia Militar “Marechal Samora Moisés Machel”.

Texto: Luís Rodrigues

O incidente ocorreu na madrugada da quinta-feira (30) quando a vítima regressava de um espectáculo musical, e não conhecia a senha do dia a que, normalmente, o ramo das forças armadas recorre nos quartéis para a identificação dos seus elementos e, também, reconhecer um provável adversário.

Informações colhidas pelo @ Verdade dão conta de que a autor do disparo, afecto àquela instituição pública destinada ao ensino militar em Moçambique, foi conduzido às celas da Polícia Militar (PM) para averiguações, enquanto se aguarda pelos resultados médicos e, quiçá, a recuperação do doente que até as primeiras horas de quarta-feira era dado como morto em consequência da gravidade dos ferimentos.

Entretanto, a nível da Direcção da Academia Militar “Marechal Samora Moisés Machel” o assunto está a ser tratado com total secretismo, supostamente como forma de evitar uma fuga de informações. Não foi possível obtermos as declarações oficiais de nenhum gestor daquela entidade nem do respectivo comandante, Victor Muirequethuele.

A nossa Reportagem deslocou-se também ao Hospital Militar de Nampula para colher mais dados à volta do mesmo assunto, mas foi barrada por uma equipa militar destacada para o efeito.

Esta não é a primeira vez que os militares daquela instituição alvejam alguém a tiro no acto de patrulhamento. No ano, passado reportámos um caso similar em que a vítima era um dos estudantes daquele estabelecimento.



Diga-nos quem é o XICONHOGA
Envie-nos um SMS para 90440
E-Mail para averdademz@gmail.com
ou escreva no Mural do Povo

A verdade em cada palavra.

continuação Pag. 11 - "A Renamo os seus homens fortes, que a Frelimo chama de homens armados, vão continuar com as suas armas em punho, não brinquemos aos soldadinhos", Ivone Soares

desarmamento incondicional da Renamo faz-nos rir. Quem é esse que vai conseguir, pela via da força, desarmar-nos? Vamos ser sérios! Não brinquemos aos soldadinhos".

Num outro desenvolvimento, Ivone Soares endureceu o tom e numa espécie de desafio ao partido no poder e ao Governo, questionou: "Quem é esse que vai ter força para desarmar a Renamo sem diálogo? Quem é esse?".

Segundo Ivone Soares, em Moçambique, a "Perdiz" pretende "darantir que os moçambicanos possam ser bem servidos porque merecem, porque se trata dum povo que já consentiu imensos sacrifícios".

No tange aos ataques que são relatados em algumas zonas do país, mormente em Tete, onde já houve pelo menos duas emboscadas este ano atribuídas à própria Renamo pelo Executivo, Ivone disse que se deve alcançar a paz e exige o término das perseguições aos membros desta formação política, alegadamente "protagonizados pela Frelimo e pelo seu Exército".

Relativamente aos impasses que prevalecem no diálogo político entre o Governo e a Renamo, a chefe da bancada

parlamentar deste movimento considerou que se deve pautar "por conversações sérias, honestas e frutíferas".

A Comissão Política da Frelimo exigiu ainda que a Renamo cumpra, sem pré-condições, o Acordo de Cessação das Hostilidades Militares assinado a 5 de Setembro de 2014. Ivone Soares respondeu: "Se quiserem arrancar as nossas armas, cumpram com o Acordo Geral de Paz, cumpram com o Acordo de Cessação de Hostilidades, dialoguem connosco, e desarmem-se também. O que nós queremos é que o Exército seja estatal, que a Polícia seja estatal e que não esteja a servir a um grupinho de pessoas que há quarenta anos nada fazem, nada fizeram, apenas enganam as populações".

Para Ivone Soares, a primeira sessão ordinária da AR "termina num momento em que o povo moçambicano ainda aguarda para que este partido e o seu presidente, Afonso Dhlakama", sejam declarados "vencedores das eleições de 2014" e, por via disso, governem "as províncias do Niassa, de Nampula, de Tete, da Zambézia, de Manica e de Sofala".

A Frelimo e o seu governo não são legítimos vencedores e a sua maioria no Parlamen-

to é fruto da fraude, pelo que o poder deste formação política há 40 anos no poder "é um desafio à paciência e à tolerância" dos moçambicanos. E promete não desistir das autarquias provinciais.

Entreguem as armas

Por sua vez, Margarida Talapa, chefe da bancada parlamentar da Frelimo, apelou à Renamo para que entregue as armas em sua posse ao Governo e coloque os seus homens armados a conviverem com os moçambicanos. "Saiam das matas, entreguem as armas e venham juntar os vossos braços aos milhões de outros que, numa só força, (...) pedra a pedra constroem o novo dia dos vossos filhos".

A intolerância e exclusão políticas continuam

Já o MDM, entende que a primeira sessão ordinária da oitava Legislatura, iniciou "com um pouco difícil", porque ainda imperaram a manipulação, a intolerância e a exclusão políticas. "Ignorar este quadro é perpetuar a ditadura, é perpetuar a violência (...)".

"(...) O processo de reconciliação não é efectivo, a intolerância política e manipu-

lação do sistema judiciário continuam a ser os factores que aumentam o campo da desconfiança", disse Lutero Simango, chefe da bancada parlamentar daquele partido, tendo denunciado uma suposta existência de "membros e quadros do MDM que estão a ser injustamente notificados para responderem nas procuradorias e em tribunais sobre um processo eleitoral que se caracterizou por uma intolerância e fraude" por parte "de quem detém o poder e manipula os órgãos de justiça. Sob o manto dessa manipulação, muitos são acusados e condenados".

Lutero Simango defendeu que o diálogo político entre o Governo e a Renamo deve terminar, pois "queremos ter a liberdade de fazer trabalho político em todo o território nacional sem restrições. Queremos circular livremente. Os nossos compatriotas querem ter a plena paz e liberdade de materializar e desenvolver os seus sonhos, viver para um futuro certo".

Sem apresentar provas da tal situação, Lutero Simango considerou que o julgamento, em Agosto, dos cidadãos Fernando Mbanze e Carlos Nuno Castel-Branco, por crimes contra a segurança do Estado e abuso de liberdade

de Imprensa, é uma forma de ludibriar a opinião pública e os guardiões da legalidade fogem das suas atribuições, fingem não ver aqueles dirigentes e gestores públicos que delapidam o erário à medida grande e nada lhes acontece.

O MDM apelou para que o Parlamento não esteja "a reboque de quem quer que seja" e paupe "pelos princípios de participação, abrangência e inclusão". Há uma tendência de tornar a "Casa do Povo" "refém de agendas ocultas, deixando de ser o centro de debate democrático (...)".

Para a Frelimo, a primeira sessão ordinária que marcou o início dos cinco anos da oitava Legislatura da AR foi, como sempre, positiva.

Haja sentimento de pertença

"O sentimento de pertença deve ser comum. O povo moçambicano merece uma flor que se chama paz, uma paz perene", disse Verónica Macamo, presidente da AR, para quem "cabe a vós (...) a defesa intransigente da nossa jovem democracia, como quem defende uma criança que precisa de amparo, de convívio e de paz na família para crescer de forma sã e harmoniosa".

Mundo

Deslizamentos no Nepal matam 20 pessoas após chuva intensa e número de vítimas pode subir

Texto & Foto: Agências



Os deslizamentos provocados por uma chuva torrencial no Nepal atingiram duas vilas na quinta-feira (30) e mataram pelo menos 20 pessoas, de acordo com o Ministério do Interior.

Os desmoronamentos atingiram vilas próximas de Pokhara, a 125 quilômetros de Katmandu, pouco depois da meia-noite. Pelo menos 22 casas foram destruídas, de acordo com o porta-voz daquele ministério, Laxmi Dhakal. Krishna Bahadur Raut, funcionário do Governo, disse à Reuters que cerca de uma dúzia de pessoas estavam desaparecidas.

Soldados e autoridades policiais estavam a trabalhar debaixo de uma chuva intensa usando pás e as suas mãos à procura de moradores, que na maioria se encontravam a dormir quando o deslizamento ocorreu.

Mais de 1300 imigrantes chegaram ao litoral italiano nas últimas 24 horas

Mais de 1300 imigrantes desembarcaram em diferentes portos do litoral italiano nas últimas 24 horas após terem sido resgatados no Mediterrâneo e o número das últimas 48 horas já chega a mais de 2.700 resgatados, dos quais 14 já sem vida.

Texto & Foto: Agências



Segundo confirmou à Agência Efe a Guarda Costeira, o porto de Taranto (sul) recebeu o desembarque mais numeroso, com 665 imigrantes, en-

Ao porto de Augusta, na ilha da Sicília (sul), chegaram 524 imigrantes, enquanto na ilha de Lampedusa desembarcaram nesta madrugada outras 125 pessoas. Nas últimas 24 horas desembarcaram 1.314 imigrantes em portos italianos, número que chega a 2.738 nas últimas 48 horas e ao qual é preciso somar outros 14 mortos encontrados na terça-feira.

Os mortos, resgatados na segunda-feira por uma embarcação irlandesa, compartilhavam espaço com o resto dos imigrantes, amontoados na embarcação socorrida perto da Líbia e por enquanto desconhece-se a causa das mortes.

Forças especiais do Peru libertam mulheres e crianças reféns do Sendero Luminoso

Texto: Agências

As forças especiais do Peru resgataram 26 crianças e 13 mulheres, algumas das quais foram estupradas e mantidas prisioneiras durante três décadas, ao avançarem sobre um campo do grupo rebelde Sendero Luminoso na selva.

"Muitas dessas crianças nasceram lá e são o resultado de estupros realizados contra mulheres por membros do Sendero Luminoso", disse o vice-ministro de Defesa, Ivan Vega, a repórteres locais nesta semana. Este foi o maior número de crianças resgatadas dos rebeldes numa única operação, acrescentou a fonte.

O quase acabado Sendero Luminoso não tem representado uma ameaça à estabi-

lidade do Governo há anos, mas bandos rebeldes permanecem activos em áreas de produção de cocaína e ocasionalmente atacam forças de segurança em vales da selva.

As crianças resgatadas na ofensiva de 23 de Julho têm idades entre 1 e 14 anos, e algumas nasceram e cresceram no campo, localizado na região de VRAEM, entre os vales dos rios Apurimac, Ene e Mantaro, relatou a imprensa local.

Diversos campos de coca, ingrediente bruto para a cocaína, espalham-se pela região, localizada a cerca de 20 horas de carro da capital, Lima, o que torna o Peru um dos maiores produtores desta droga do mundo.



@Verdade EDITORIAL: Quem vai pescar o atum?

Nos últimos 10 anos, acreditávamos que se tratava de um tubarão. Não era um tubarão qualquer. Era um tubarão branco, um assassino silencioso, extremamente perigoso e com os dentes bastante afiados para morder, sem dó nem piedade, o povo que, com muito suor e sangue, paga os inúmeros impostos, mesmo sobrevivendo à intempérie. Foram 10 anos a assistir ao que acreditávamos ser um tubarão a emitir esgares por onde passava, ao mesmo tempo que ampliava a sua fortuna para lá do intolerável.

<http://www.verdade.co.mz/opiniao/editorial/54171>

Isac Penieque O ingraçado aparece alguém a dizer que no primeiro semestre crescemos 6%. Que barbaridade.

Sabe o que significa crescer 6%? Nos países desenvolvidos, só um crescimento de 2%, é muito e muita coisa que muda, o desemprego diminui. Agora aqui o que mudou desses 6%? Por favor senhor primeiro ministro não nos engane como crinças. Ta? Rouba se quer roubar, come se quer comer, mas não vem aqui com discurso mal formulados parecer que vai transmitir crinças nessa vossa escola de barrulho. Ta? 24/7 às 19:34

Precioso Leite verdade meu irmão 25/7 às 5:36

Prince Abraham E por isso que eles esquivam investir na educacao, eles querem manter os cegos alfabeticos p continuarem enganando 25/7 às 11:00

Obadias Mazine Se havesse 10 000 moçambicano cm visao igual poderíamos ver outra coisa 25/7 às 17:20

Isac Penieque Quem vai pescar o atum? Não sei. Duvido que seja o ultimo que diz: o povo é meu patrão. Não falei 24/7 às 19:17

Paulo Antonio Macuacua O Hitler dizia, Deus no céu, Hitler na terra. Ele se considerava Deus da terra ate que chegou a pensar em queimar toda África alegando k somos animais mas, so ficou nome. Tubarão? Intocavel? A voz do povo, e' voz de Deus. 24/7 às 20:43

Matambo Vilanculos Vilalandagain Gosto!!! E espero que um dia o povo termine ou saia dos discursos e entre na prática de fazer a justiça se a PGR não consegue nos dar a justiça. Se o Estado papal não consegue surpreender..., aparece sempre a Sociedade Providência para... 25/7 às 0:11

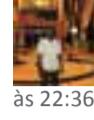
Alfredo Correia Fulo Você pensa como eu. Valeu 25/7 às 15:06

Eurico Roque Acho isso muito bom para os Mocambicanos aprenderem. São vocês que em cada dia de voto se aderem em massa as urnas de voto como ovelhas ignorantes e colocam o tubarão branco, um assassino silencioso no poder com seus votos, todos anos. O país muda por nossa causa. Agora não adianta lamentar... foi o que vocês escolheram, não foi? 24/7 às 23:46

Constâncio Vernijo Deixa Se você soubesse que o tubarão se auto elege não viria aqui ofender inocentes. As urnas servem para o britânico ver. 3 · 25/7 às 3:31



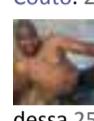
Almíro César E olha que o tubarão veio com uma turma sua. 26/7 às 1:24



Partricio Capacet E simples e só calcular o "mmc" dos tubarões. 24/7 às 22:36



Jason Da Swegger Rui Eu Sou Daquele País Que Ao em vez De Produzir Riqueza, Produz Ricos... Hehehehehehehehe... #Mia_Couto. 25/7 às 13:26



Mulucasse Rogerio mas quem vai pescar o ATUN DE CABELO BRANCO gostei dessa 25/7 às 6:03



Maximiano Henrique Macou Fidalgo Esse tubarão deve ser massacrado diante aos moçambicanos... Ta mais do k na hora. 24/7 às 19:34



Babu Salam Gaspar É facil, deixem comigo ja mandei comprar rede de aço. Nao se preocupem, ele é atuizinho pra mim. 25/7 às 7:02



Leonel Armindo Lion Be Esse tipo merece ajustos de contas o mais breve possível, PGR tomem conta do atum... Guexicanwe... 24/7 às 23:00



César Leonardo Makande Mussa All Bike, você não tem dom de nomear algo, de me uma chance que isto será França, onde ex-patriotas são presos por riquezas fantasmas. 25/7 às 9:59



Joao Inacio Zip Esse tubarão precisa, ser retirado do mar porque o povo esta cansado de irregularidades a procuradoria finge resolver vamos julgar em satungira ser chocoteado, e ser confiscado todos bens 24/7 às 20:37



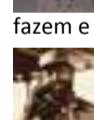
Prince Abraham "Foram 10 anos de discursos cheios de banalidades. Discursos qui não passavam de projeções e alucinações humanas proferidos por um tubarão animado com o sangue na água (leia-se riquezas do povo)" "Mesmo não estando em alto mar o que faz o famigerado pescador identificado pelo nome de procuradoria da República? Nada. Na verdade, ele (PGR) está demasiado ocupado pescando magumbas". Tudo dito j @ Verdade e eu qui digo mais senão apelar os meus compatriotas para uma revolução urgente visto que por via democrática q e o bem, a felicidade arranca as vitórias ao justo e verdadeiro ganhador das eleições. Usam intuições de Estado tal o STAE, CNE e CC como máquinas p sem editais fabricarem palhaços e marionetes q eles chamam de presidente dos ladrões e não do povo. Felizmente hoje só quer manutenção no poder p continuar a ocultar e defender os seus poderes e os crimes q andam a cometer, (medo de enfraquecimento) 25/7 às 10:54



Carlos Manuel Dias Pra mim, falar á tua, discursar á tua, ipnotizar pessoas á tua, é ter boca torta. É querer medir o fundo do oceano com um dedo. Também pra mim, falar com fundamentos, discursar com fundamentos e sabedoria, é pescar atum com boca direita, se é que esse atum é mesmo atum, porque pode pensar que é atum quando é Tubarão. Entendam-me por favor. 25/7 às 8:06



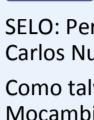
Vitorino Chichava Mozambique não é do povo mas frelimo... 25/7 às 7:27



Miguel D Costa Chilengue Ta tudo dito axok o pescador também ganha uma vantagem do atum no mar além de o pescar para fora para que não vai ganhar nada 25/7 às 18:39

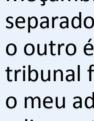


Hobety Luys A srá PGR está sendo muito mal assessorada quem devia ser ouvida pelo tribunal são aqueles senhores os tais corruptos que que andam a dolapitar a verba do Estado. A srá quer ameaçar e intimidar aos jornalistas a troca desse cargo que V.Excia ocupa? 24/7 às 6:14

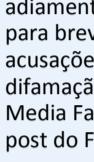


Zulficar Mahomed Caro

Nuno. Apenas escreveste o que milhões gostariam de saber escrever. Só. 23/7 às 15:48



Meque Magira A vontade desta gente, é colocar



Matambo Vilanculos Vilalandagain A verdade é

uma, o país precisa do povo agir tal como homens como Castelo, Veloso, Mbande, e outros o fazem. Porque não uma marcha da sociedade, mesmo sem a autorização do regime? Pois sei que eles nunca iriam permitir uma marcha em prol da justiça... Se diz que o poder é do povo, mas parece que no meu país nós como povo, não sabemos... Não sei se isso deve-se a forma como se conquista tal poder em África por parte dos nossos dirigentes... Tem se gritado sempre por uma PGR justa, que leve as pessoas que roubam ao Estado, fugindo do Fisco e envolvidos em negócios que deixam vazio os cofres do Estado. Pergunto a PGR, é para quando o julgamento desses senhores "bandidos malandros"???? A justiça dos homens é na terra. Será que a PGR, mesmo sabendo disto, espera por uma justiça divina???? Ohhh!!! "É PROIBIDO PÔR ALGEMAS NAS PALAVRAS." "Dêem-me acima de todas as liberdades a liberdade de saber, de falar e de discutir livremente, de acordo com a minha consciência." John Milton 23/7 às 12:59

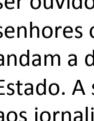


Eddy Marchal Wa Afrika Palavras d um grande homem, eu realmente não sei o que posso fazer para agradecer este homem que n mínimo tem ajudado o governo arrogante moçambicano cm as suas pesquisas para actuar d forma mais justa possível, mas o que sabem fazer é persegui-lo para o intimidar...

Obrigado Dr. Nuno Castelo Branco, nós iremos contigo na cela se assim eles decidirem, mas nunca deve se calar perante tantos atropelos. 23/7 às 8:57



Varlido Jorge Mahoche com tantos casos de tão importante que deveriam julgar 23/7 às 19:09



Ray Covane Força, diga sempre o que lhe vem na alma e concretamente o que for real. 23/7 às 9:52



Jacob De Araujo Mozava O ladrão intimida, presssegue ou liquida a quem flagrou no delito delikente. Povo, acorda, e vamos cercar os ladrões. Força Dr's Branco, Veloso e Banze. 24/7 às 4:30



Chanfar Chande Ali Força campeão o povo macau xta ao seu lado. Por xere honxto ox inxenodox kerem ti maltratar e o povo macau nunca aceitara exxa injuxta 23/7 às 18:46



Suharto Mangulle Gostaria k STV transmitisse em directo a nível nacional para vermos 23/7 às 12:15



Sonil Joanguete Estamos juntos... se fores preso por isso posso me voluntariar e dividir os dias de prisão consigo. Grande senhor... Carlos Nuno 23/7 às 12:01



Nelson Francisco Muzaluane Guambe Grande homem?... 23/7 às 11:43

Sancho Alfredo Força 23/7 às 8:48

Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo suscetível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis. As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade. Os que se dignarem a colaborar são incentivados a respeitar a honra e o bom nome das pessoas. As injúrias, difamações, o apelo à violência, xenofobia e homofobia não serão tolerados. Diga-nos quem é o Xiconhoque da semana. Envie-nos um E-MAIL para averdademz@gmail.com, um SMS para 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt), um BBM (pin 2ACBB9D9).

Cidadania

Xiconhoquices

EMATUM

Sobre a EMATUM já se ouviu um pouco de tudo, em tom alto e em surdina, mas certamente que ainda há muita informação escondida em alguma gaveta e que tem de vir à tona. Se as paredes falassem, não restam dúvidas de que elas já teriam revelado os segredos que ainda pairam em relação a esta empresa, pois há muitas palavras soltas nos gabinetes de alguns ministérios onde o negócio foi pensado. Há tapes que por baixo também guardam números interessantes sobre este dossier. E será verdade que o Chefe de Estado moçambicano, Filipe Nyusi, barrou a participação de jornalistas estrangeiros numa conferência de imprensa por si orientada em Paris? Que perguntas ele queria evitar? Que informações ainda estão por vir a respeito desta companhia que tem levantado uma série de interrogações? E que tal se o Governo colocasse a antigo ministro das finanças, Manuel Chang, a esclarecer as dúvidas que persistem? Maldito atum moçambicano?

Bombas de gasolina adulteradas

Milhares de automobilistas saem de uma bomba de combustível com a sensação de que obtiveram pouca gasolina ou gasóleo em relação ao dinheiro que desembolsaram, mas ficam apenas pela desconfiança porque dificilmente conseguem provar o roubo. É verdade! Na cidade de Maputo há pelo menos 12 gasolineiras que sobrevivem às custas dos seus clientes. São bombas de ladrões. Numa inspecção realizada há dias, o Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ) descobriu que em pelo menos uma dúzia de bombas existe uma mangueira de combustíveis que oferece quantidades de gasóleo ou gasolina inferiores aos que o visor de contagem demonstra, ou seja, os clientes recebem menos do que pagam. Esta xiconhoquice é bastante para se encerrar as tais gasolineiras com vista a evitar que os automobilistas sejam sugados!

Renamo não quer MDM no Conselho de Estado

O partido Renamo continua igual a si próprio. Gosta de musculatura, até em momento impróprios para tal! Mas que raio de brincadeira é esta de tentar impedir que o Movimento Democrático de Moçambique (MDM) faça parte do Conselho de Estado? Que tipo de democracia a "Perdiz" defende, afinal, quando tenta bloquear a participação de um partido político da oposição num organismo que vai interagir directamente com o Chefe do Estado, e que pode influenciar positivamente na resolução de vários problemas do país? A Renamo devia já saber que o Conselho de Estado não é um órgão para politiquices insignificantes como as que acontecem na Assembleia da República. Ou todo este alarido surge porque com a entrada do MDM os membros da Renamo baixam de número naquele organismo? Haja calma, há tacho para todos sem necessidade de protagonizar cotoveladas!



goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Autoridades responsáveis pela fauna acusaram nesta terça-feira um turista norte-americano de matar Cecil, um dos mais velhos e famosos leões do Zimbábue, sem possuir permissão de caça e após pagar 50.000 dólares a duas pessoas que atraíram a fera para uma armadilha.

<http://www.verdade.co.mz/africa/54232>



Carlos Pinto Ferreira Duas observações. Cecil não era velho. Um leão com 13 anos não é velho. Os gajos que receberam quase 700 mil rands e que se devem estar a rir. Nas empresas de Safaris a licença de caca e da empresa. O turista cacador só tem licença para exportar os trofeus. · 12 h



Wild Pensao O bicho tava em seu habitat, ele atraíssou continentes até chegar a áfrica e extermínar um bicho q nenhum mal lhe fez, nos EUA



Avestino Augusto Fundai Esse Norte Americano deve ser punido em larga escala · 13 h



Antonio Carlos Pinto Ferreira Porque? Não gosto de americanos mas os países tem que pensar se vale a pena ter empresas de Safaris. E muito pouco receber a mola que não é pouca, para depois criticarmos o turista. · 12 h



Carlos Alberto Lopes Curado Se se tem de punir alguém teria de ser o lodge que tem a a licença...o homem pagou muito dinheiro e claro que pensa que estava legal. 6 h



Florencio Munguambe foi uma falha pensou que fosse Mocambique onde faz e desfaz. 12 h



Sergiommanuel Mulima esse americano está mal... Matou leão do Mugabe....? esperem so pra ver. · 10 h



Melo Alexandre Faria Moreira e o que vai lhe acontecer? NADA! 13 h



Mulima Gloria The real problem is in fact the corrupt African authorities that allow such barbarous acts for bribes...there is no way that this could happen in a politically oppressive and tightly controlled country without official involvement at either

higher or in this case most likely at the lower level...just imagine what 50,000 USD can do in Africa and especially in Zimbabwe! Exotic animals like lions are best appreciated ALIVE and well in nature, not as a dead trophy in some US dentist's home... Humans, wake up! Ver tradução · 7 h



Mulima Gloria Greed! Greed! And worse: killer! Killer! Killer! With no remorse! Without a conscience ... Maybe there should be severe penalties for such savage acts against animals that are already almost extinct! Ver tradução 1 · 8 h



Catequista Isac Juliana Isso so é aqui na áfrica 13 h



Eddy Marchal Wa Afrika Mas matou o bixo pra quê?? 14 h



Jerónimo Ngutsa Triste. mais ate quando ns vas parar d maltratar os animais



goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

SELO: Frelimo rasga sonho da Renamo

As autarquias provinciais abriram uma vaga no cemitério, ao serem reprovadas pela bancada parlamentar da Frelimo. Segundo o partido no poder, este projecto entra em confronto com a Constituição da República de Moçambique e viola a "Unidade Nacional", que é tanto usada para defender os interesses económicos da própria Frelimo.

A bancada parlamentar do MDM aprovou este projecto como forma de atenuar os nervos da Renamo com vista a manter a estabilidade política. O plano das autarquias provinciais, feito às pressas devido à sede de governar por parte do líder da Renamo, teve um fim prematuro. Talvez seja por causa dessa pressa que se justificam as irregularidades contidas no tal documento, as quais não foram percebidas pelo MDM.

A Frelimo não quis revelar os reais motivos que contribuíram para a reprovação do projecto da Renamo, mas adiantou duas razões:

<http://www.verdade.co.mz/vozes/37/54213>



Hermenegildo Muhamad O que eu sei é duma ou outra forma a Renamo antes de deixar a atitude belicista, isto é, pequena coisa recorrer à violência não merece confiança nem vai governar. · 14 h



Nelson Maneira Ramujane A renamo tem origens obscuras. Os cabeças não são os que dão a cara muito cuidado. 12 h



Sergiommanuel Mulima I think mr Muhamad u all right.. Renamo must just cool up nd stop threatening the peace ... nd its time to realize that war doesn't solve anything... they must just conquer and convince people so they can maybe win in the next elections... 11 h



Adolfo Dos Santos Ja rasgam tdo neste país po isso pa mim isto não é nada é só palhansasa. A verdade é uma: autarquias senhores é um pro-

jecto pa beneficiar a todos po isso k o governo nao aceita! Guerra né eu nao querro mas o problema nao se pergunta, quando a hora chegar é so chumbo na texta! · 7 h



Gabriel Mungoi Kikiki, nao esta em causa a unidade pelas autarquias mas sim por corruptos insaciaveis, o que Dilakama e a renamo defende é o mais democratico que o universo tem, gerem mal qualquer provincia esses maifios,todo e qualquer que pode governar deve pertencer a frelimo porque?países democraticos reunem todos policos pra governar.ha aqui democracia? · 12 h



Nelson Maneira Ramujane Cuidado. Quem são os cabeças da Renamo Resistência Nacional Moçambicana? Cuidado ver seu país vendido. Onde foi criado e com que propósito? 12 h



Johnson Jose Manhique Vai a merda nelson, nao interessa onde foi criado. o que nos interessa e a verdade que ela defende. 4 h



Jose Del Guerro Figueiredo Deixe-os Nelson ficarem nessa ingenuidade a pensar que a Renamo realmente pretende o bem do povo!Nota: sou apartidario. 16 min · Editado



Tony Dos Santos Zandama-la As coisas não podem funcionar para acalmar nervos de alguém,mas sim por necessidade.Eu creio que até poderia ter se aprovado se o projeto fosse lançado sem ameaças. 11 h



Johnson Jose Manhique Vai a merda,vce pensa k guebuza aceitaria perder tudo o que ele tem?em caso de aprovação daquelas autarquias,guebuza e todos os corruptos k vce os defende.estaram preso.como em portugal e brasil. 4 h



Tony Dos Santos Zandama Grato #Johnson, mas prefiro continuar com o meu fio de pensamento. 4 h



Joao Inacio Zip Existem países com autarquias assim Como África do Sul, pk Nao querem evitar guerra e o artigo 274 numero 4 da constituição da república o que diz? Fazem lei depois Nao cumprem 1 · 1 h



David Jeremias Macuvele Vamos à guerra, vamos à guerra, pensam que é fácil pegar num instrumento mortífero, hi mkwenu mu hlayaca leswo mahlanha, pfutekani, deixem-nos viver em paz, e tratem de mudar do comportamento, nós não queremos ngondos neste país mas sim moçambicanos. 13 h · Editado



Amade Severino Aide Meu irmão não rogue águerra, mas sim apaz! Omelhor e perguntar kem ja viajou nas colunas militares ou kem xtava em gorongosa... 2 · 14 h



Johnson Jose Manhique Se querem apaz, pk nao assinam o acordo? 4 h



Tony Dos Santos Zandama-la Cadê novo planeta, agente precisa de ir começar uma nova vida lá sem guerra, sem fome com muito trabalho.Kk · 11 h



Catequista Isac Juliana Mesmo com todos critérios seguidos, a frelimo nunca vai aceitar, ela está convencida que só ela é que pode governar o país da boa maneira. E isso não é verdade. Eu acho que precisa de uma catequese para este orgão partidário, assinão estraga este país apesar de o ter estragado. · 13 h



Nelson Maneira Ramujane Mas a renamo tambem não. Esses vão vender o país 12 h



Johnson Jose Manhique Vender a onde? 4 h



Eddy Marchal Wa Afrika .haha também é bom assim, se esse Renamo deles não está coesa nem determinado no que quer! 14 h



Onésio Orlando Nhaduco Arma Safoda dlhakama e safoda renamo tmbm 2 h



Arlete Victorino Macarangue Apoiado Rafael.valhinha kunene 3 h



Arsénio Lucas Chirrime Jornal Tugdela 9 h



goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

A Autoridade Tributária de Moçambique afirma que de há tempos para cá existe, em todo o território nacional, um aumento de matrículas que não observam as normas estabelecidas pelo Governo, ou falsas, principalmente na região sul, que alberga mais de 70% do parque automóvel moçambicano, estimado em mais de 486.920 veículos.

<http://www.verdade.co.mz/nacional/54201>



Joao Inacio Zip Sao eles da AT que facilitam com oriente hoje estao a reclamar o que, e e pais De pirataria Ontem às 12:26



Emidio Manjate A política de mudar matrícula está mal elaborada e desânima o cidadão a seguir os trâmites legais.

Quem não usa matrícula falsa paga todos direitos na África do Sul e o estado perde inspeção, seguros e outras coisas. Carro é negócio diário e matrícula devia ser mais barrada possível para mitigar a corrupção e falsificação. Ontem às 2:04



Yhann Sol Ih Tárijo Hoje Angola é o que é Uma pequena África perdida no continente EUROPEU. Curte Ideias Proibidas † 27/7 às 9:36



Leonardo Mahesse Isso é verdade pke em o Moz, a matrícula custa mais k o próprio carro.. · 27/7 às 9:44



Emílio Chauque Os primeiros a usarem Matrículas falsas é Policia transito e os cizentinhos... 27/7 às 9:42



Jorge Antonio Calane Kito Pk eles nao prendem tais viaturas? Visto que sao idtficaveis? · 27/7 às 9:48



Marisa Tavira Ibrahim Pq a foto nao corresponde com a notícia? Esta proibido fazer publicidsde de bebidas alcolicas. Ontem às 14:58

Xiconhoca

Violadores de uma criança em Manica

Uma criança que respondia pelo nome de Essita Mapossa, de 15 anos de idade, foi espancada e violada sexualmente até à morte por um grupo de malfiteiros ainda a monte, na noite da última quarta-feira (24), no bairro Josina Machel, na província de Manica. No dia em que este grupo de gente nefasta à sociedade cair nas malhas da população, e esta enveredar pela justiça pelas próprias mãos, os guardiões da legalidade que pouco punem este tipo de crime irão levar as mãos à cabeça. Sem fazermos apologia a maus-tratos por conta própria, nós a população, vítima dos estupradores, entendemos que a medida acertada para este mal é mutilar o sexo do violador e deixá-lo vagabundear por aí. Qualquer adulto ou jovem que tenha apetites sexuais que opte por comprá-los em lugares apropriados para tal e deixe as nossas crianças em paz. E também não se comprehende como é que um homem é capaz de violar uma menor, com tantas mulheres adultas que abundam no país. É só conquistá-las. Nada de abusos sexuais!

Celso Correia

Há assunto pendente, relacionado com a atribuição do Direito de Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT) ilegal, em 2014, pelo Governo de Armando Guebuza, à Rovuma Basin LNG Land, Limitada (RBLL), para a implantação da Fábrica de Liquefação de Gás Natural, numa área de sete mil hectares na Península de Afungi, Distrito de Palma, em Cabo Delgado. Quando se aguardava pelo desfecho deste caso, eis que o ministro estreante na área da Terra, Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural, Celso Correia, ignora tudo e todos e assina um acordo de milhões de dólares com a petrolífera norte-americana Anadarko para a deslocação de cinco mil pessoas da zona onde a companhia vai construir uma fábrica de gás. E como ficam as irregularidades denunciadas pelas Organizações da Sociedade Civil? Este tipo de governante devia abandonar a instituição que dirige pela porta traseira para que a sua falta de vergonha não manche um povo inteiro diante da humanidade. Estamos de olho em ti Celso Correia. Cinco anos de mandato podem ser uma estrada difícil de percorrer!

José Pacheco

Por várias vezes já elegemos José Pacheco para constar da nobre categoria de xico-mor! Ao que tudo indica, ele gosta desta designação, por isso resvala sempre em erros que um dia podem prejudicar o país. Depois de o solicito ministro da Agricultura e Segurança Alimentar – mas milhares de moçambicanos morrem a fome nos distritos –

ameaçar afirmando que “qualquer obstáculo que apareça (contra o ProSAVANA) vamos atropelar e passar para a frente”, num debate público, ele foi ao Parlamento dizer em tom alto que o programa patrocinado pelos japoneses e brasileiros “já apresenta resultados encorajadores” em várias culturas, tais como “milho, soja e mandioca”. Isto deixa claro que os encontros que têm sido realizados no âmbito deste plano são apenas para impressionar a seus parceiros neste projecto. Um povo como o nosso não pode ficar séculos refém de políticas que são para beneficiar o estrangeiro como acontece com o ProSAVANA. Um dia libertar-se-á deste xico!



Jornal @Verdade

O presidente dos Estados Unidos da América(EUA), Barack Obama, disse neste sábado ao comentar os direitos dos gays no Quénia que a sua mensagem para toda a África é que o Estado não deve discriminar pessoas com base na orientação sexual.

<http://www.verdade.co.mz/africa/54192>



Lura's Fernando Mazwualduas Nao existe um animal tão terrível e com medo de ser o que é, esse animal é o HOMEM/A PESSOA! Se mesmo os animais nunca se cruzam com outros animais do mesmo sexo... vai a merda esse obama e seus seguidores... · 3 · 26/7 às 12:26



Ofildo Calisto Eu não apoio essas declarações do Obama porque ele é cabecal nesse caso e presidente se ele ordenar k essa lei se cumpra ele está a destruir a humanidade porque a bíblia diz Deus fez o homem e a mulher não homossexuais e lesbianas. Vamos acordar por favor quanto mais aceitarmos esse mal mais se propaga sera um mundo de gays e lesbianas. Isto não pode continuar a maioria faz por influência não porque nasceu assim ninguém nasce assim. · 27/7 às 4:09



Eurico Roque Muita ignorância aqui nestes comentários. · 1 · 26/7 às 11:16



Adriano Leepy Djungo não se discrimina o homo sexual, mas não se pode concordar com esta prática malefica, abominável e pecaminosa... Deus PROIBE..... · 26/7 às 14:10



Paul Maxsakana Mbowani Cada qual se expressa de modo a satisfazer-se e aos seus próximos... O contrário é

guerra, o que pode ser prejudicial à cultura humana em geral · 26/7 às 15:50 · Editado



Lucas Macanazda Kkkkk... esqueceu que estava na terra dos avós... e levou uma resposta sábia. e humilhante do presidente queniano. · 27/7 às 8:11



Dom Mussunduya Adao e Eva não eram Eva e Maria ou Adão e José · 27/7 às 10:58



Dom Mussunduya Vão virando gays. Menos homens na konkorencia · 27/7 às 10:59



Vitorino Chichava Deus não é maluco e ele fez o homem e a mulher... Ninguém nasceu maluco e gay e lesbian também não nasceram assim nem tem contra Deus e a favor do satanás ponto final. · 26/7 às 14:43



Adelino Oliveira VAI APENAS INSTIGAR UMA COVARDIA OU MATANÇA, SABE MUITO BEM QUE ÁFRICA NÃO É BRASIL OU EUA E HOLANDA. · 26/7 às 10:25



José Salatiel Américo Mavie Ele é gay · 27/7 às 9:12



Abdulaahi M Nuur Meirda eli também é gay · 26/7 às 10:29



Jornal @Verdade

Segue no twitter @DemocraciaMZ: Explosão de quadro eléctrico em escola secundária de #Nampula gerou pânico e causou 89 feridos 6 em estado grave #Moçambique



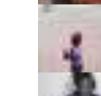
Melo Alexandre Faria Momade Alguém deve pagar, por estar a ver as infraestruturas se degradarem, ali podia haver um massacre histórico · Ontem às 5:52



Paulito Nhampule Triste · 29/7 às 21:01



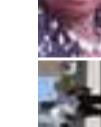
Luís Alberto O que aconteceu lá? · 29/7 às 20:55



Arlete Victorino Macaringue K coisa triste · 29/7 às 20:01



Joao Inacio Zip Problema de EDM · 29/7 às 21:57



Sonia Mireche Triste notícia! · 29/7 às 20:48



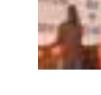
Manuel Mabuza Triste isso · 29/7 às 19:53



Clara Mafoia muito triste · Ontem às 9:39



Ernesto José Manuel É triste e comentável? · 29/7 às 22:08



Betinho Joao Bian Valeu não ouve mortes. · 29/7 às 20:40



Patricio Piosso da Silva Triste · Ontem às 4:25

VERDADE

A verdade em cada palavra.

Caros leitores

queremos saber a sua opinião sobre o mais diversos assuntos do nosso país, e não só.

Escreva-nos por carta para o endereço Nampula, Avenida 25 de Setembro nº 57A ou Maputo, Avenida Paulo Samuel Kankomba nº 83.

Pode ainda enviar-nos a sua opinião para o email para averdademz@gmail.com.

Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob anonimato - mediante solicitação expressa - porém, sempre indicando o nome completo do remetente, documento de identificação e o seu endereço físico de contacto.

“ O que mais preocupa não é o grito dos violentos, nem dos corruptos, nem dos desonestos, nem dos sem ética. O que mais preocupa é o silêncio dos bons. ”

- Martin Luther King

www.verdade.co.mz

SMS: 90440
(válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

Email: averdademz@gmail.com

WhatsApp: 84 399 8634

BBM Pin: 2ACBB9D9

Moçambique: Costa do Sol lidera isolado após derrota do Maxaquene na Beira

O Costa do Sol isolou-se na liderança do Campeonato Nacional de Futebol após receberem e vencerem o Ferroviário de Quelimane, pela margem mínima, e aproveitando a derrota do Maxaquene, na sua deslocação ao terreno do Ferroviário da Beira. Outro Ferroviário, o da capital do país, também venceu nesta 16ª jornada do Moçambique e saltou para a terceira posição, beneficiando-se da derrota dos bicampeões nacionais no Songo.

Recolha: Duarte Sitoé • Foto: Eliseu Patife



Os canarinhos continuam a voar bem alto nesta 2ª volta do Moçambique, neste domingo, a jogar no seu relvado, a formação orientada por Nelson Santos recebeu o lanterna vermelha, Ferroviário de Quelimane e, graças a um golo de Jojó, perto do final da primeira parte, amealhou três pontos que permitiram descolar dos tricolores que está a ressentir-se das ausências do seu treinador principal, do massagista e dos jogadores Simplex e Zabula e foram derrotados no Chiveve por 2 a 0 pelos locomotivas locais.

A goleada podia ter sido bem maior não fosse a falta de pontaria dos avançados beirenses que falharam pelo menos mais duas oportunidades de golo certo.

Ferroviário de Maputo troca de posição com o homônimo de Nacala

Sob o comando de Caló o Ferroviário de Maputo continua com a sua franca recuperação, depois de uma primeira volta para esquecer que culminou com o afastamento de Vítor Pontes do comando técnico daquela histórica formação.

Neste domingo receberam o sensacional Ferroviário de Nacala que chegou ao estádio da Machava como terceiro classificado e a procurar manter essa posição.

Durante a primeira parte faltou pontaria aos avançados locomotivas, de ambos lados e com o nulo foi-se para o intervalo.

O bom espetáculo continuou na 2ª parte, com claro domínio dos anfitriões mas os guarda-redes, Jonas e Leonel, brilhavam e mantinham as balizas invioladas.

Quando tudo indicava que o embate terminaria com a divisão de pontos, no minuto 87, Jair flectiu pela direita e cruzou para a grande área, onde estava Edmilson que desferiu um míssil que só travado pelas redes de Jonas e fixou o resultado final em 1 a 0.

Com este triunfo, os locomotivas da capital do país trocaram de posição com os locomotivas comandados por Sérgio Faife.

Em Tete, o HCB de Songo, graças a um tento de Cambala à passagem do minuto 82, derrotou o bicampeão nacional, a

Liga Desportiva de Maputo, e manteve-se ligeiramente acima da linha de despromoção.

Em Nacala o Desportivo local foi derrotado 0 a 1 pelo ENH FC.

Resultado mínimo também foi registado no final da partida entre as formações do Ferroviário de Nampula e 1º de Maio de Quelimane. O golo da equipa de Rogério Gonçalves foi marcado por Avelino.

Desportivo vence mas continua afliito

Na abertura da 16ª jornada, e depois de quase um mês sem vencer, os alvinegros regressaram aos triunfos no sábado.

Apesar do equilíbrio registado na primeira parte no que toca a posse bola, as duas não criaram muitas oportunidades de golo. Aos três minutos, Lanito flectiu pela esquerda e cruzou, com cota peso e medida, para a grande área onde estava Mastyle que, em boa posição para inaugurar o marcador e garantir os três pontos para o Desportivo de Maputo.

gurar o marcador, rematou ao lado.

Na resposta dos forasteiros, Chawa passa de forma categórica por dois contrários, mas com apenas Wilson pela frente não teve arte nem engenho para acertar com as redes alvinegros. O intervalo chegaria com o nulo no marcador.

Os eleitos de Dário Monteiro, tal como aconteceu na primeira parte, foram os primeiros a criar perigo. Decorria o minuto 49, quando Lanito, dentro da grande área, rematou para uma defesa segura de Zacarias. Nesta fase, o jogo estava repartido e mais emotivo, visto que os dois conjuntos atacavam a busca do golo da vitória, mas sem deixar desguarnecida o seu sector mais recuado.

O avançado Johane, que nesta partida esteve apagadíssimo, foi o mais incomodado dos guerreiros de Gaza. O astro dos forasteiros tentou por três vezes violar as redes de Wilson, mas não estava com a pontaria afinada, uma vez que os seus remates saíram desenquadradados.

Os alvinegros chegariam aos 63 minutos. Na sequência de um livre cobrado por Lanito, Sidique aproveitou a apatia da defensiva contrária para inaugurar o marcador e garantir os três pontos para o Desportivo de Maputo.

Antes do apito final, o Chibuto tentou chegar ao golo da igualdade, porém, as suas aspirações foram "sol de pouca dura", visto que o seu rival defendeu com unhas e dentes a magra vantagem.

Com este triunfo, a equipa de Dário somou 18 pontos e saltou de forma provisória da 13ª posição para a 11ª, embora com os mesmos pontos que o Desportivo de Nacala que lidera o trio na zona de despromoção.

Eis os resultados da 16ª jornada:

Desportivo de Maputo	1	x	0	Chibuto FC
Costa do Sol	1	x	0	Ferroviário de Quelimane
Ferroviário da Beira	2	x	0	Maxaquene
Desportivo de Nacala	0	x	1	ENH FC
Ferroviário de Maputo	1	x	0	Ferroviário de Nacala
HCB de Songo	1	x	0	Liga Desportiva de Maputo
Ferroviário de Nampula	1	x	0	1º de Maio de Quelimane

Classificação

Pos.	Clube	J	V	E	D	BM	BS	Pts
1º	Costa do Sol	16	8	4	3	18	8	31
2º	Maxaquene	16	8	4	4	13	8	28
3º	Ferroviário de Maputo	16	7	5	4	22	12	26
4º	Ferroviário de Nacala	16	7	4	5	12	8	25
5º	Liga Desportiva de Maputo	16	6	5	5	18	9	23
6º	ENH FC	16	6	5	5	12	15	23
7º	Ferroviário de Nampula	16	6	4	6	10	12	22
8º	Ferroviário de Beira	16	6	5	7	15	15	21
9º	1º de Maio de Quelimane	16	4	8	4	11	13	20
10º	HCB de Songo	16	5	5	6	9	10	20
11º	Desportivo de Maputo	16	4	6	6	8	13	18
12º	Desportivo de Nacala	16	4	6	6	9	17	18
13º	Chibuto FC	16	3	6	7	11	13	15
14º	Ferroviário de Quelimane	16	2	5	9	6	21	11

Moçambique defronta o Gabão na corrida à fase final do “Mundial” de futebol 2018

A seleção nacional de futebol de Moçambique defronta a sua congénere do Gabão, em Novembro, na 2ª ronda da corrida à fase final do Mundial 2018 a disputar-se na Rússia, ditou neste o sorteio realizado na cidade russa de São Petersburgo. Se passarem esta fase os Mambas, que ficam isentos da primeira eliminatória do apuramento ao Mundial da Rússia, serão uma das 20 seleções africanas que disputarão a 3ª ronda de qualificação em cinco grupos de quatro equipas cada. Os vencedores de cada grupo irão representar o continente africano na fase final do Campeonato do Mundo de futebol de 2018 na Rússia.

Texto: Redacção

Numa primeira ronda, as 26 seleções com pior desempenho no ranking da FIFA, em Julho, irão defrontar-se, numa eliminatória em duas mãos, sendo que serão distribuídos em dois potes, tendo conta a sua posição, e os 13 piores classificados defrontam os 13 melhores colocados, com os jogos a decorrer entre 5 e 13 de Outubro.

Os 13 vencedores dos jogos dessa primeira ronda irão defrontar 13 seleções com melhor ranking africano, numa eliminatória também em duas mãos.

As restantes seleções que não entraram na primeira ronda mas que se encontram em pior classificação no ranking que os 13 primeiros, defrontam-se entre si, numa eliminatória igualmente em duas mãos.

As partidas da 2ª fase de apuramento, agendadas para Novembro de 2015, são as seguintes:

Vencedor do Somália vs Níger da 1ª eliminatória X Camarões
Vencedor do Sudão do Sul vs Mauritânia da 1ª eliminatória X Tunísia
Vencedor do Gâmbia vs Namíbia da 1ª eliminatória X Guiné-Conacri
Vencedor do São Tomé e Príncipe vs Etiópia da 1ª eliminatória X Congo
Vencedor do Chade vs Serra Leoa da 1ª eliminatória X Egito
Vencedor do Comores vs Lesoto da 1ª eliminatória X Gana
Vencedor do Djibuti vs Suazilândia da 1ª eliminatória X Nigéria
Vencedor do Eritreia vs Botswana da 1ª eliminatória X Mali
Vencedor do Seychelles vs Burundi da 1ª eliminatória X República Democrática do Congo
Vencedor do Libéria vs Guiné-Bissau da 1ª eliminatória X Costa do Marfim
Vencedor da República Centro-Africana vs Madagáscar da 1ª eliminatória X Senegal
Vencedor do Maurícias vs Quénia da 1ª eliminatória X Cabo Verde
Vencedor do Tanzânia vs Malawi da 1ª eliminatória X Argélia
Sudão X Zâmbia
Líbia X Ruanda
Marrocos X Guiné Equatorial
Moçambique X Gabão
Benin X Burkina Faso
Togo X Uganda
Angola X África do Sul

As partidas da fase de grupos serão disputadas entre Outubro de 2016 e Novembro de 2017.

Chris Froome é virtual campeão do Tour de France em ciclismo

Texto: Agências

O britânico Chris Froome, da Sky, tornou-se no último sábado (25) o vencedor virtual do Tour de France, ao seguir na primeira posição geral após a disputa da 20ª e penúltima etapa, que foi ganha pelo francês Thibaut Pinot, da FDJ.fr.

No trecho entre Modane Valfréjus e Alpe d'Huez Froome voltou a ver o colombiano Nairo Quintana, da Movistar, a aproximar-se. O ciclista sul-americano conseguiu tirar 1 minuto e 20 segundos de diferença do rival, ao ser segundo na etapa. Ainda assim, a vantagem é de 1 minuto e 12 segundos.

O britânico é considerado o campeão virtual porque o trecho entre Sèvres-Grand Paris Seine Ouest e Champs Élysées, de 109.5km, que corresponde à última etapa, é um "passeio" entre todos os competidores, sem disputa.

Froome, assim, só tem de cruzar a linha de chegada para ficar com o troféu de campeão.

Além disso, está praticamente decidido que a Movistar, de Quintana, que ainda terá o espanhol Alejandro Valverde no pódio, ficará com o título por equipas. Além disso, o colombiano arrebatou a camisa branca, dada ao melhor ciclista jovem.

Provinciais de futebol: Benfica e Liga Desportiva de Monapo apurados para a poule

O Benfica de Monapo é o virtual vencedor do Campeonato Provincial de Nampula, vulgo Nampulense, no que toca à modalidade de futebol. Faltando uma jornada para o término daquela competição, as Aguias de Monapo somam 35 pontos contra os 26 da Liga Desportiva, também, de Monapo que ocupa a segunda posição. As duas formações serão as representantes da província de Nampula na Poule de Apuramento da Zona Norte ao Moçambique do próximo ano.

As águias de Monapo, por serem os virtuais campeões da presente edição da maior prova futebolística de Nampula, na 14ª e última jornada só vão entrar em campo para cumprir calendário, uma vez que garantiram a conquista do certame no preterito fim-de-semana quando receberam e derrotaram a Associação Desportiva de Nacala por 3 a 0.

Com este título, o Benfica de Monapo acabou com a hegemonia das equipas de Nacala que ocuparam as primeiras posições nas duas últimas épocas e representaram a província de Nampula nas respectivas poules o que, de certa forma, culminou com a ascensão do Desportivo e Ferroviário, ambos de Nacala, ao Moçambique.

Quem também assegurou um lugar na Poule de Apuramento é a Liga Desportiva de Monapo, que no confronto da 13ª e penúltima jornada da prova bateu a formação da Translate, por três bolas a zero.

Na outra partida da ronda 13, o Benfica de Nampula e a Associação Desportiva de Onhipitte não foram para além de um empate a uma bola, enquanto a Associação

Desportiva de Angoche beneficiou da falta de comparência da Casa Issufo para somar três pontos.

Com o saldo de 11 vitórias e dois empates em 13 partidas, o Benfica de Monapo ocupa a primeira posição com 35 pontos, mais nove que o segundo classificado, a Liga Desportiva, também de Monapo. A Associação Desportiva de Nacala encontra-se no terceiro lugar com a marca de 20 pontos.

De lembrar que na temporada passada a província de Nampula teve como representantes na Poule de Apuramento o Ferroviário de Nacala e o Sporting de Monapo.

na posse do @Verdade, a Poule de Apuramento ao Moçambique do próximo ano, no que diz respeito à Zona Norte, prova em que vão participar seis equipas em representação das províncias de Nampula, Campo Delgado e a anfitriã Niassa, terá lugar na cidade de Lichinga.

A indicação daquela urbe para acolher esta importante competição está condicionada à aprovação da Federação Moçambicana de Futebol embora a Associação Desportiva de Niassa tenha sido a única que se candidatou para acolher o certame.

Ao contrário das outras províncias da região norte, Niassa

Eis os resultados da 13ª jornada:				
Translate	1	x	3	Liga Desportiva de Monapo
Benfica de Monapo	3	x	0	Associação Desp. de Nacala
Clube de Desp. de Onhipitte	1	x	1	Benfica de Nampula
Associação Desp. de Angoche	x			Casa Issufo Futebol Clube

(falta de comparência da segunda equipa)

Niassa será palco da Poule de Apuramento ao Moçambique na Zona Norte

De acordo com informações

reúne os requisitos exigidos pela entidade que gera o futebol em Moçambique, visto que em termos de logística está minimamente preparada.

Mundo



hotel de Los Angeles, na sequência dum overdose de drogas, álcool e remédios.

Após a morte da mãe, Bobbi Kristina ficou aos cuidados de sua avó, Cissy Houston, e manteve uma comunicação intermitente com o pai, Bobby Brown, que teve um relacionamento conturbado com a cantora.

doentes terminais", onde ela estava a receber tratamentos paliativos.

O desenlace da história de Bobbi Kristina assemelha-se às condições em que faleceu a sua mãe, em 11 de Fevereiro de 2012, um dia antes da festa do Grammy. A cantora, de 48 anos de idade, foi encontrada de bruços na banheira do quarto de um

Filha de Whitney Houston morre depois de vários meses em coma

Bobbi Kristina Brown, filha de Whitney Houston e Bobby Brown, morreu aos 22 anos de idade no domingo (26). Ela estava hospitalizada desde 31 de Janeiro, quando foi encontrada inconsciente na banheira da sua casa em Atlanta, no estado da Geórgia, sudeste dos Estados Unidos da América.

Texto & Foto: Agências

Equipas de emergência conseguiram reanimá-la, mas a sua actividade cerebral foi muito afectada. Sem ter acordado do coma, foi levada, em Março, para um centro de reabilitação.

Em Junho, diante da situação crítica de Bobbi, a sua família optou por transferi-la para "um hospital para

as milícias recuaram, há muito tempo, todo o seu armamento pesado da linha que separa as posições dos dois lados. "Por enquanto não há acções de combate. Não levamos a cabo nenhum ataque, muito menos com artilharia. Além disso, recuámos todo o armamento pesado", disse Basurin.

O porta-voz dos separatistas da auto-proclamada República Popular de Donetsk, Eduard Basurin, desmentiu as acusações de Kiev e garantiu que

Kiev e pró-Rússia acusam-se mutuamente de ataques com artilharia a zonas residenciais

As autoridades de Kiev e os separatistas pró-Rússia acusaram-se mutuamente na segunda-feira (27) de atacarem com artilharia e morteiros de grande calibre uma dúzia de localidades e povoações por toda a linha da frente nas regiões orientais ucranianas de Donetsk e Lugansk, que se insurgem contra as autoridades ucranianas desde Abril do ano passado.

"Entre a meia-noite e às 06.00 horas de hoje registou-se um número recorde de violações de todos os acordos (de paz) por parte das milícias" rebeldes, denunciou um comando militar ucraniano.

Enquanto isso, as autoridades municipais de Górlivka, nas mãos dos separatistas, referiram-se a dois civis feridos por ataques com artilharia.

Enquanto isso, as autoridades municipais de Górlivka, nas mãos dos separatistas, referiram-se a dois civis feridos por ataques com artilharia.

Tang Soo Do: Maputo será palco do Campeonato Africano

A capital moçambicana, Maputo, será palco da edição do presente ano, no próximo mês de Setembro, do Campeonato Africano da modalidade de Tang Soo. Até ao presente estão confirmadas as presenças de três países, designadamente Botswana, Ilhas Seychelles e África do Sul.

Texto: Redacção

A informação foi tornada pública pelo mestre da Associação Moçambicana de Tang Soo Do, Alex Goule, aquando da visita efectuada pelo ministro da Juventude e Desporto, Alberto Nkutumula, à sede daquela agremiação desportiva.

Na altura, Nkutumula recebeu esclarecimentos sobre o funcionamento da entidade presidida por Alex Goule e algumas regras da modalidade que em 2014 foi a que trouxe mais medalhas para o país duma competição internacional.

Por seu turno, o mestre da Associação Moçambicana de Tang Soo Do

pediu ao responsável da pasta da Juventude e Desporto no Governo de Filipe Jacinto Nhusy para que os resultados internacionais alcançados pelos atletas desta modalidade sejam contemplados nas premiações levadas a cabo pelo Estado, assim como acontece com as outras modalidades.

Em resposta ao pedido do homem forte do Tang Soo Do em Moçambique, Alberto Nkutumula não fez nenhum prometimento imediato, mas deu a entender que Alex Goule tinha razão e prometeu levar o assunto à análise dos juristas do seu Ministério.

Sociedade

Seca em Moçambique coloca mais de 135 mil pessoas em situação de insegurança alimentar

A seca que afeta o sul de Moçambique está a afectar 135.000 pessoas, que se encontram em situação de insegurança alimentar aguda, disse à Lusa a porta-voz do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC).

Texto: Agência Lusa

"Nós fizemos o levantamento e constatamos que a situação está mais crítica nas províncias de Gaza e Inhambane, com 138 mil pessoas afetadas", disse Rita Almeida, à margem de uma reunião do Conselho Técnico de Emergência de Moçambique em Maputo.

Após um período de cheias, entre Outubro e Abril, Moçambique volta a ser afetado por calamidades, uma seca que está atingir as províncias do sul do país, colocando em causa a actividade agrícola, base de subsistência das populações nas zonas mais reconditas, onde vive a maior parte dos moçambicanos.

Segundo os dados oficiais apresentados durante a reunião, no geral, o sector agrário em Moçambique perdeu 171 mil hectares de culturas diversas, o correspondente a 3% da área semeada, do quais 2% foram destruídos pelas cheias durante o período chuvoso no centro e norte do país e 1% não estão a resistir à seca no sul de Moçambique.

"Há riscos de a seca afetar outras províncias e, por isso, registarmos também casos de insegurança ali-

mentar nessas zonas", advertiu Rita Almeida, considerando, no entanto, que a ambição do Conselho Técnico de Emergência é melhorar a situação das famílias afectadas nos próximos dias.

Como forma de responder às necessidades das populações afectadas, de acordo com Rita Almeida, o Governo moçambicano está a levar a cabo planos de assistência alimentar, com especial atenção para a província de Gaza, que precisa de mais 22 tanques de água, com capacidade de cinco mil litros, para as populações.

"Estamos a reforçar a província de Gaza com tanques de água, principalmente para os distritos de Chigubo e também de Chokwé, que vão abastecer as outras zonas", disse a porta-voz do INGC, assinalando que o INGC vai enviar, nos próximos dias, dez tanques para aquela província.

Só no distrito de Chigubo, o mais atingido até agora, mais de 2.500 famílias foram afectadas pela seca e cerca de 5.000 cabeças de gado foram dadas como perdidas.

Mundo



Segundo os últimos dados da ONU, cerca de 6.500 pessoas, entre combatentes e civis, morreram no leste da Ucrânia em quinze meses de conflito.

Polícia detém suposto assassino de cidadão chinês na Zambézia

A Polícia da República de Moçambique (PRM) diz que deteve, entre 18 e 24 de Julho corrente, na vila sede de Namacura, província da Zambézia, um moçambicano identificado apenas por Maurício, de 32 anos de idade, um presumível assassino, acusado de acabar com a vida de um cidadão de nacionalidade chinesa e ferimento de outros dois, na localidade de Deia, no distrito de Chinde, na mesma província, a 27 de Maio passado.

Não foram avançados pormenores sobre a operação que culminou com a detenção do visado, mas refira-se que o crime aconteceu na madrugada de uma quarta-feira, quando cinco homens munidos de armas de fogo do tipo AKM se introduziram num acampamento da companhia de mineração Africa Great Wall Mining com o intuito de roubar e dispararam, indiscriminadamente, contra os trabalhadores. Informações disseminadas na altura davam conta de que a vítima mortal era um quadro sénior da empresa e foi esfaqueado e baleado no quarto onde se encontrava a dormir.

Outro crime ainda por esclarecer diz respeito também à morte de um cidadão de nacionalidade chinesa, identificado pelo nome de Wan, de 45 anos de idade, que estava afeto a uma companhia de cultivo e processamento de arroz no distrito do Búzi, província de Sofala, o qual foi assassinado no seu local de trabalho, a 22 de Março último, por supostos bandidos a monte.

Os meliantes apoderaram-se ainda de duas armas do tipo AKM da Polícia, uma viatura, 300 mil meticais, 500 dólares norte-americanos e dois telemóveis. O crime foi perpetrado por volta das 13h00 na empresa Lianhe Africa Agriculture

Development CO Limitida, sita na zona de Cherimónio, na localidade de Inharongue.

Enquanto isso, crimes tais como assassinato, estupro, venda e consumo de drogas, posse ilegal de armas de fogo, roubo e raptos levaram pelo menos 12 cidadãos às celas, entre 18 e 24 de Julho corrente, nas províncias de Maputo, Sofala, Zambézia e Nampula. No mesmo período, 1.765 pessoas foram detidas por violação de fronteiras, e 292 moçambicanos foram repatriados da vizinha África do Sul.

O Comando-Geral da PRM indica que no distrito de Marracuene, um cidadão que responde pelo nome de Artur, de 44 anos de idade, residente no bairro de Phazman, está enclausurado por matar uma mulher que se chamava Delfina, de 77 anos de idade.

Na cidade da Beira, um jovem de 24 anos de idade, habitante no bairro Alto da Manga, foi preso por assassinar um indivíduo de 22 anos de idade, por motivos não esclarecidos.

No distrito de Dondo, em Sofala, a PRM recolheu às celas um jovem de 25 anos de idade, também por matar um moçambicano de 63 anos de idade, que respondia

pelo nome de Santana.

Ainda em Sofala, no distrito de Cheringoma, a Polícia privou da liberdade um cidadão de 49 anos de idade, de nome Marcelo, indiciado de tirar a vida a uma idosa que se chamava Emilia. No mesmo ponto do país, um jovem de 34 anos de idade, de nome José, está detido por tráfico e consumo de soruma.

Em Maputo, no bairro das Mahotas, uma mulher que responde pelo nome de Adelina, de 40 anos de idade, foi presa por suposto tráfico de estupefacientes. No Chamanculo, um jovem de 28 anos foi recolhido às celas por estuprar uma criança cuja idade não foi revelada.

Na Matola "A", os agentes da Lei e Ordem detiveram um moçambicano de nome Cláudio, de 35 anos de idade, por alegada posse ilegal de uma arma de fogo. Devido ao mesmo tipo de crime, na cidade Quelimane, um cidadão de nome Dino foi igualmente encarcerado.

Em Nacala-Porto, Moneia e João, ambos de 22 anos de idade, residentes no bairro Muanona, encontram-se detidos por suposta tentativa de rapto de uma menor identificada pelo nome de Lúcia, de 5 anos de idade.

Tribunal líbio condena filho de Khadaffi e mais oito ex-funcionários à morte

Um tribunal líbio condenou à morte o filho mais conhecido de Muammar Khaddafi, Saif al-Islam, na terça-feira (28), por crimes de guerra e actos para reprimir protestos pacíficos durante a revolução nacional de 2011, que acabou com o governo do seu pai.

O tribunal também sentenciou à morte, por pelotão de fuzilamento, outros oito ex-oficiais do regime de Khadaffi, incluindo o ex-chefe de inteligência Abdullah al-Senussi e o ex-Primeiro-Ministro Baghdadi al-Mahmoudi, sob as mesmas acusações, disse Sadiq al-Sur, investigador chefe da Procuradoria de Tripoli.

Outras oito ex-autoridades receberam sentenças de prisão perpétua e sete foram condenados a 12 anos de prisão cada, disse al-Sur em entrevista à Imprensa. Quatro foram inocentados. Todos, menos Saif al-Islam, estão sob custódia.

O veredito sobre al-Islam foi aprovado à revelia em Tripoli, uma vez que tem sido mantido há qua-

tro anos por um ex Grupo rebelde na região de Zintan, fora do controlo do Governo central.

O julgamento começou em Abril de 2014, antes de confrontos entre facções rivais em Tripoli que dividiram a Líbia entre dois governos que competem pela autoridade central. Cabe recurso contra as sentenças e elas devem ser confirmadas pela Suprema Corte da Líbia.

O Tribunal Penal Internacional (TPI) e grupos de direitos humanos dizem preocupar-se com a imparcialidade e competência do sistema judiciário líbio, embora tenha reconhecido em 2013 o direito de julgamento de Senussi em casa, e não no TPI, em Haia.

Três mortos e 16 feridos em confrontos no extremo sul da Líbia

Novos confrontos opondo as tribos Zuei e Toubou em Koufra, no extremo sul líbio, fizeram três mortos e 16 feridos no fim-de-semana, indicaram segunda-feira fontes hospitalares.

Uma calma precária reinava esta segunda-feira de manhã na cidade depois destes violentos confrontos, segundo fontes militares da cidade, lembrando que os combates entre as duas tribos, iniciados há duas semanas, já fizeram 10 mortos e mais de 30 feridos.

As causas destes confrontos remontam a hostilidades tradicionais entre as duas tribos cuja história de relacionamento é marcada por combates mortíferos entre estas duas componentes sociais líbias, sendo os Zuei de origem árabe e os Toubou essencialmente negros africanos instalados entre o Chade, o Níger e o Sudão.

Estas animosidades são exploradas por políticos para atacarem as tensões entre as duas tribos com o objectivo de estenderem a sua influência em benefício dumas das duas instituições políticas rivais que disputam o poder na Líbia.

O sul da Líbia é regularmente abalado por problemas inter-tribais que degeneram às vezes em confrontos armados favorecidos pela proliferação de armas no país desde a revolução líbia de 2011. Ultimamente, as tribos Toubou e Touareg assinaram uma tregua graças à mediação de outras tribos locais, depois de mais de um mês de confrontos que custaram a vida a mais de 40 pessoas e fizeram tantos feridos.

Texto: Agências

Texto: Agências

Texto: Agências

Mundo

Polícia chinesa desmonta esquema de falsificação de telemóveis

A polícia de Pequim encerrou uma fábrica que produziu mais de 41 mil telemóveis falsos, avaliados em até 19 milhões de dólares, incluindo alguns que chegaram aos Estados Unidos da América, e prendeu nove suspeitos numa operação de combate à pirataria.

Os telemóveis falsificados são produtos da empresa Apple, uma das marcas mais populares na China, onde as autoridades aumentaram os esforços nos últimos anos para desfazer a reputação do país de produtora de produtos falsificados.

As autoridades tomaram medidas mais duras para impor direitos de propriedade intelectual, pressionando as empresas a solicitarem autorização para acederem a marcas registadas e patentes e reprimindo falsificações.

A Polícia prendeu nove pessoas, incluindo um casal que comandava a operação, após uma busca em Maio na fábrica, que funcionava sob o disfarce de uma loja de manutenção de aparelhos electrónicos na periferia norte da capital chinesa.

Os detalhes foram divulgados numa publicação nas redes sociais no domingo pela Secretaria de Segurança Pública em Pequim. As forças policiais apreenderam 1.400 aparelhos e grandes quantidades de acessórios durante a operação em 14 de Maio.

Plateia

As origens da Marrabenta no Instituto Cultural Moçambique-Alemanha

As origens da Marrabenta e a sua evolução, até se tornar um dos símbolos mais importantes da cultura moçambicana, é o tema de conversa no Instituto Cultural Moçambique-Alemanha (ICMA), em Maputo, nesta quarta-feira (29) a partir das 18h30.

Texto: Redacção

Marílio Wane, pesquisador de Etnomusicologia do ARPAC, vai moderar a conversa que contará com a participação de membros da Orquestra Djambo, o conjunto musical mais antigo de Moçambique.

Esta conversa insere-se nas várias iniciativas culturais do ICMA relacionados com a cultura moçambicana desde a independência.

Nesta quarta-feira, o tema é a Marrabenta, as suas origens, a sua história e a sua evolução como género musical, até se tornar um dos símbolos mais importantes da cultura moçambicana.

Jhon Hassan actua no novo espaço artístico na baixa da cidade de Maputo

O músico moçambicano Jhon Hassan actua esta quarta-feira (29), a partir das 18 horas, no novo espaço artístico da cidade de Maputo, o Fatiás da Vida, localizado na baixa da cidade de Maputo.

Texto: Redacção

O espaço Fatiás da Vida é uma nova casa de promoção de espectáculos ao vivo e outras manifestações artístico-culturais (artes plásticas, cinema, fotografia, dança etc.), localizado na baixa da capital moçambicana, ao lado do cine Teatro Gilberto Mendes, e propõe-se a "oferecer ao público novas e inovadoras propostas de lazer aos fins-de-semana e durante os dias úteis da semana" com o nobre objectivo de "promover a diversidade e riqueza artística do nosso país", segundo um comunicado de imprensa.

Nesta quarta-feira a proposta é Jhon Hassan, um músico moçambicano radicado na Cidade do Cabo, que vai apresentar temas do seu mais recente disco de originais "Hassan Adas Look Now".

Taça de Moçambique em futebol: Liga, Chibuto e Maxaquene mais perto das meias-finais

A Liga Desportiva de Maputo derrotou, na quarta-feira (29), o Ferroviário de Quelimane por 3 a 0, em partida da primeira mão dos quartos-de-final da Taça de Moçambique em futebol e ficou com um pé na próxima fase. Por seu turno, o Chibuto FC recebeu e bateu o Desportivo de Maputo pela marca de 2 a 0. O Maxaquene venceu o Textáfrica de Chimoio pela margem mínima, enquanto o Ferroviário de Nampula e o seu homónimo da Beira não foram para além de uma igualdade a zero bola.



Apesar de não estar a atravessar um excelente momento no Moçambique, a Liga Desportiva deu um importante passo rumo às meias-finais da segunda prova mais importante do país, a Taça de Moçambique.

Os comandados de Litos Carvalha, que neste embate esteve no banco de suplentes, golearam o Ferroviário de Quelimane por três bolas sem concorrência. Os golos dos campeões nacionais foram marcados, ainda na primeira parte, por Sonito (2) e Neymar.

Com este triunfo, a Liga Desportiva está quase apurada para as meias-finais, uma vez que os locomotivas de Quelimane são obrigados a ganhar a partida da segunda mão, por uma diferença de quatro golos para se manterem na prova.

Quem também está com um pé na próxima fase é o Chibuto FC que recebeu e venceu o Desportivo de Maputo por 2 a 0. Os alvinegros conseguiram manter as suas redes invioláveis até aos 37 minutos quando Johane, na cobrança de um penálti duvidoso, inaugurou o marcador.

Volvidos quatro minutos, os guerreiros de Gaza chegaram ao segundo golo. Johane flectiu pelo corredor esquerdo e cruzou para a grande área onde estava Cedric que, sem marcação, cabeceou para o 2 a 0.

Maxaquene derrota Textáfrica e campeão em título empata em Nampula

O Maxaquene teve que suar para vencer o Textáfrica de Chimoio que

milita no Campeonato Provincial de Manica. Os tricolores, que mais uma vez não contaram com os préstimos dos castigados Simplex, Zabula e do técnico, Chiquinho Conde, chegaram ao golo, que selou o regresso aos triunfos depois de três partidas sem vencerem, na segunda parte.

O bicampeão em título, Ferroviário da Beira, não foi para além de um empate sem abertura de contagem na sua deslocação à província de Nampula, onde mediu forças com o seu homónimo local.

Com este nulo, a eliminatória está aberta, visto que as duas formações locomotivas são obrigadas a marcar golos na partida da segunda mão para se qualificarem para as meias-finais.

Resultados da 1ª mão dos quartos-de-final

Maxaquene	1	x	0	Textáfrica
Chibuto FC	2	x	0	Desportivo de Maputo
Liga Desportiva de Maputo	3	x	0	Ferroviário de Quelimane
Ferroviário de Nampula	0	x	0	Ferroviário da Beira

Hóquei em Patins: Desportivo humilha Académica e isola-se na liderança do Torneio Homenagem

O Desportivo de Maputo continua com a sua saga de vitórias no que diz respeito ao Torneio de Hóquei em Patins alusivo à seleção nacional pelo sétimo lugar alcançado no Campeonato Mundial da modalidade. Em partida da segunda jornada do certame, os alvinegros humilharam a formação da Académica pelos claros 14 a 5. Na outra partida da ronda, o Estrela Vermelha goleou o Ferroviário de Maputo pela marca de 8 a 2.

Duas vitórias, em igual número de embates, é o saldo do desempenho do Desportivo de Maputo no Torneio de Hóquei em Patins, que visa homenagear o combinado nacional por ter consolidado o sétimo lugar no "Mundial" disputado no passado mês de Junho na França.

Os vice-campeões da cidade de Maputo passearam a sua classe na catedral da modalidade de patinagem,

o Pavilhão do Estrela Vermelha, ao humilharem o conjunto da Académica pelo esclarecedor de 14 a 5.

Ainda na segunda jornada da competição, o Ferroviário de Maputo, que venceu a Académica na ronda inaugural, foi derrotado pelo Estrela Vermelha por uma diferença de seis golos, ou seja, 8 a 2.

Volvidas duas jornadas, o Desporti-

vo lidera a competição com um total de seis pontos, mais três que o duo Estrela Vermelha e Ferroviário de Maputo, que se encontram na segunda e terceira posição, respectivamente.

Importa referir que na próxima ronda os alvinegros vão medir forças com os locomotivas, enquanto os alaranjados defrontarão os estudantes.

Cidadão norte-americano é acusado de matar leão popular do Zimbabwe

Autoridades responsáveis pela fauna acusaram na terça-feira (29) um turista norte-americano de matar Cecil, um dos mais velhos e famosos leões do Zimbabwe, sem possuir permissão de caça e depois de pagar 50.000 dólares a duas pessoas que atraíram a fera para uma armadilha.

Texto: Agências

O leão foi atraído para fora do Parque Nacional com uma isca e foi alvejado por Walter James Palmer com uma balestra, disse o chefe das Forças de Conservação do Zimbabwe, Johnny Rodrigues, a repórteres.

Palmer, um dentista de Minnesota amplamente criticado nas redes sociais por ter morto Cecil, disse nesta terça-feira que havia contratado vários guias profissionais que obtiveram autorizações para a sua viagem de caça e lamentou profundamente a morte do leão.

"Que eu saiba, tudo sobre esta viagem foi legal e devidamente cuidado e conduzido", disse Palmer em comunicado publicado no site do jornal Star Tribune.

Rodrigues disse que Palmer pagou ao caçador zimbabwiano Theo Bronkhorst e a Honest Ndlovu, dono de um parque de caça particular, para atraírem o leão de 13 anos.

Bronkhorst e Ndlovu vão enfrentar acusações de caça ilegal na quarta-feira por matarem o leão em 1 de Julho, disse. Palmer disse que não tinha sido contactado por autoridades no Zimbabwe ou dos Estados Unidos da América e que contribuiria com os investigadores.

"Eu não tinha ideia que o leão que eu matei era conhecido, favorito... ", disse a Palmer. "Eu baseei-me na experiência dos meus guias profissionais locais com vista a praticar uma caça legal."

Cecil era uma atração popular no Parque Nacional de Hwange e apareceu em muitas fotografias.

Mundo

Sociedade

Cornos de rinocerontes provenientes de Moçambique apreendidos em Hong Kong

Autoridades alfandegárias de Hong Kong, na China, apreenderam dez pedaços de cornos de rinocerontes, na segunda-feira (27), em três encomendas que chegaram por via aérea provenientes de Moçambique.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Cedida



Os agentes alfandegários encontraram as encomendas na área de inspeção de carga aérea com a declaração de que continham amostras de madeira provenientes da cidade de Pemba, capital da província de Cabo Delgado, em voos que chegaram a Hong Kong, com passagem por Joannesburgo, na África do Sul, nos dias 26 e 27 de Julho.

Após uma análise mais detalhada, segundo um comunicado do Governo de Hong Kong, citado por medias locais, os agentes alfandegários verificaram que as encomendas na realidade continham cornos de rinocerontes cortados em pequenos pedaços, enrolados em papel de alumínio e plástico e também algumas peças de madeira. Juntos, os pedaços compõem pelo menos dois cornos completos de rinocerontes.

As autoridades de Hong Kong suspeitam de que os cornos foram cortados em pedaços mais pequenos, cada um pesando 6,71 quilogramas, na tentativa de dissimular os para enganar a Polícia. A mercadoria apreendida foi avaliada em 1,34 milhão de dólares norte-americanos.

A população de rinocerontes em Moçambique está oficialmente extinta. Segundo o Fundo Mundial para a Vida Selvagem e Natureza (WWF), 85% destas espécies encontram-se na África do Sul, onde anualmente são reportados casos de abates ilegais no Parque Kruger por caçadores furtivos que entram através de Moçambique.

O distrito de Massingir, na província de Gaza, é apontado como a principal rota dos caçadores ilegais que se aproveitam das fragilidades das autoridades moçambicanas para entrarem no parque sul-africano que é parte integrante da área de Conservação Transfronteiriça do Grande Limpopo - composta pelos parques do Limpopo, Zinave e Banhine (Moçambique), Kruger (na África do Sul) e Gonarezhou (no Zimbabwe).

Moçambique é usado também pelos traficantes para fazerem os chifres de rinocerontes chegar aos mercados ilegais da Ásia, onde são apreciados pelos seus supostos benefícios no tratamento do cancro e de outras doenças, devido à facilidade de passar pelos agentes da Autoridade Tributária e outras autoridades existentes nas áreas fronteiriças.

Mundo

Polícia do Paquistão mata líder de grupo sectário e outras 13 pessoas

A Polícia paquistanesa matou na quarta-feira (29) o líder do grupo militarista sectário Lashkar-e-Jhangvi, os seus dois filhos e outras onze pessoas num tiroteio, depois de homens armados terem atacado um comboio policial enquanto os militantes estavam a ser transferidos de um local para outro, informaram as autoridades.

Texto: Agências

A morte de Ishaq, depois de décadas em que ele parecia intocável, pode marcar uma mudança importante na forma como o Governo paquistanês lida com os militantes extremistas, disseram analistas.

O grupo muçulmano sunita extremista fundado por Ishaq assumiu a responsabilidade pela morte de centenas de civis, na sua maioria muçulmanos xiitas, minoritários no país.

O Lashkar-e-Jhangvi já chegou a contar com o apoio aberto de poderosa agência de espionagem do Paquistão, que usou tais grupos na Índia e no Afeganistão e para combater grupos militantes xiitas.

Ishaq foi alvo de dezenas de julgamentos de assassinato, mas foi sempre absolvido porque as testemunhas se recusavam a depor. Ele foi preso novamente no sábado, em cumprimento de uma ordem judicial, com os seus dois filhos.

Mahafil: um clube que abdicou do Campeonato da Cidade de Maputo para requalificar as suas infra-estruturas

Depois de ter estado perto da Poule de Apuramento ao Moçambique do ano transacto, o Mahafil decidiu abandonar o Campeonato de Futebol da Cidade de Maputo para reabilitar as suas infra-estruturas. Segundo Valgy Suleymane, chefe do departamento de futebol daquela colectividade, no seu regresso aquele clube histórico da capital moçambicana vai lutar para ascender ao escalão principal do futebol nacional, ou seja, o Moçambique.

Texto: Duarte Sitoe • Foto: Eliseu Patife

Numa altura em que o Desportivo de Maputo e o Maxaquene gastam avultadas somas de dinheiro para alugar campos para acolher os seus jogos no Campeonato Nacional de Futebol, o Mahafil, colectividade que caminha a passos largos para o centenário, optou por abdicar do Campeonato da Cidade no que diz respeito à modalidade de futebol para reabilitar o seu património.

Um exemplo que, diga-se em abono da verdade, os dois vizinhos, considerados grandes do nosso futebol, deviam seguir.

Para o chefe do departamento de futebol do clube quase cêntuplo, que em 2013 se sagrou campeão da segunda prova mais importante da capital moçambicana, a Taça Maputo, a decisão de abandonar o Campeonato de Futebol da Cidade de Maputo foi tomada pela direção, com o apoio dos sócios, com vista a restruturar o património da colectividade.

“No ano passado a direção do Mahafil tomou a decisão de não participar no Campeonato da Cidade de Maputo no que diz respeito aos seniores. A decisão foi deliberada na Assembleia Geral, por isso, no presente está a ser melhorado o campo e outras infra-estruturas do clube”.

Ascender ao Moçambique será o objectivo do Mahafil em 2016

Ao abdicar da fina-flor do futebol da cidade das acácias, o conjunto que em 2014 foi orientado pelo consagrado técnico Miguel dos

Santos, segundo o nosso interlocutor, tinha ambições para o futuro, uma vez que no Moçambique as exigências são diferentes das do Campeonato da Cidade.

“Quando nos reunimos em Assembleia Geral traçámos os objectivos para o ano de 2015 e vimos que havia a necessidade de reabilitar as nossas infra-estruturas. Temos campo, mas não temos espaço para albergar os adeptos e preferimos levar o valor que era alocado á equipa sénior para a construção das bancadas”, disse Valgy para depois acrescentar o seguinte: “as bancadas fazem parte da primeira fase do projecto, uma vez que ainda falta construir balneários e

taremos por uma vaga no escalão principal do futebol nacional”.

Apesar de ter renunciado à alta-roda do futebol da capital moçambicana, o Mahafil continua a movimentar os escalões de formação, visto que na presente temporada os iniciados e juvenis foram inscritos nas respectivas provas.

Em 2016 teremos um novo Mahafil

Para atacar os dois primeiros lugares do Campeonato da Cidade de Maputo que, posteriormente, garantem o apuramento para a Poule de Apuramento ao Moçambique, o Mahafil será obrigado a co-



sanitários públicos. Vamos melhorar mais o nosso estádio no que toca a relva natural. Queremos atacar a próxima época a pensar no Moçambique; porém, primeiro temos que fazer uma boa figura no Campeonato da Cidade para conseguirmos um lugar na Poule de Apuramento e depois disso lu-

meçar de zero, ou seja, contratar novos jogadores.

Valgy Suleymane, chefe do departamento de futebol, declarou que a direção daquele conjunto vai formar uma nova equipa e, para tal, conta com alguns jogadores que fizeram parte do último plantel.



Além dos atletas que já conhecem os cantos à casa, o Mahafil vai contratar desportistas com créditos firmados para alcançar os objectivos preconizados para a temporada que já está à porta.

“Contamos com alguns jogadores que fizeram parte da equipa no ano passado, caso eles apareçam, mas vamos contratar atletas experientes e mais competitivos com vista a formar um grupo forte capaz de lutar pelos objectivos que foram preconizados pela direcção para o próximo ano”.

Na época passada, o Mahafil esteve próxima da Poule de Apuramento e quando muitos pensavam que, este ano, o clube iria lutar com todas as armas para chegar à competição que apura o representante da zona sul ao Moçambique de 2016, o emblema renunciou ao Campeonato da Cidade.

Para Valgy Suleymane, além do plano da restruturação das infra-estruturas, as intransigências da Associação de Futebol da capital do país pesaram para que a colectividade abandonasse a competição.

“Na época passada o organismo que tutela o futebol na cidade era muito intolerante, visto que nos criou muitas dificuldades ao longo do campeonato, mas, mesmo

assim, lutamos até o término do mesmo. Tínhamos uma equipa forte para lutar pela conquista do título; contudo, devido à inflexibilidade e ao nosso plano de reabilitação decidimos abandonar a prova”.

Atenção Desportivo e Maxaquene: Mahafil disponível para alugar o campo

O Desportivo de Maputo e o Maxaquene são dois emblemas que, apesar de constarem no lote dos dígitos grande do futebol moçambicano, ainda não têm estádio para realizar os seus jogos. Aliás, os alvinegros nem possuem espaço para treinar.

Depois de concluir a reabilitação do seu campo, o Mahafil pretende alugá-lo para gerar receitas. “Após a restruturação das infra-estruturas, caso apareça um conjunto interessado em alugar o nosso estádio não fecharemos as portas, uma vez que é uma fonte de rendimento para os clubes”.

Importa referir que além do fundo que seria alocado ao plantel sénior na presente temporada, o Mahafil conta com o valor de aluguer das bombas de combustível, que se encontram nas suas instalações, para financiar a restruturação do seu património.

Moçambique: Costa do Sol defende liderança diante do Maxaquene

O Maxaquene recebe, no domingo (02), o Costa do Sol, em partida da 17ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol, o Moçambique. Os dois emblemas estão separados por três pontos na tabela classificativa com vantagem para os canarinhos. O pontapé de saída da ronda será dado no sábado (01) com o confronto entre o ENH de Vilanculo e o Ferroviário de Maputo.

Texto: Duarte Sitoe

O Costa do Sol, que soma triunfos nas três partidas realizadas na segunda volta da fina-flor do futebol moçambicano, vai procurar, este domingo (02), consolidar a liderança do Moçambique.

Os canarinhos terão pela frente um adversário que ainda não sabe o que é vencer nesta segunda metade do Campeonato Nacional de Futebol.

Por seu turno, o Maxaquene, depois de duas partidas em que esteve castigado, vai contar com o seu treinador, Chiquinho Conde, no banco de suplentes, visto que o Conselho de Disciplina da Liga Moçambicana de

Mugabe e Domingos Machava, enquanto Paulo Buque vai desempenhar a função de quarto árbitro.

Bicampeão nacional recebe o afilhado Desportivo de Maputo

Ainda na jornada 17, o bicampeão nacional, Liga Desportiva, vai medir forças com o afilhado Desportivo de Maputo que, mais uma vez, está obrigado a vencer para fugir dos lugares que o remetem aos campeonatos provinciais de 2016.

O conjunto do ainda castigado Litos Carvalha, assim como o Maxaquene, ainda não venceu nesta segunda volta.

Por seu turno, o Ferroviário de Nacala recebe, no campo da Bela Vista, o seu homónimo da Beira que está fazer uma campanha aquém das expectativas. A outra locomotiva, a de Nampula, defronta o HCB de Songo que vem de um triunfo

moralizador ante a Liga Desportiva.

No Estádio Municipal de Chibuto, o clube local recebe o Desportivo de Nacala naquele que, diga-se, será um embate entre os afilhos, enquanto o 1º de Maio vai medir

forças com o Ferroviário, também de Quelimane.

O embate entre o ENH de Vilanculo, por sinal o único a ser realizado no sábado (01), vai dar o pontapé de saída da 17ª jornada.

Quadro de jogos da 17ª jornada

ENH de Vilanculo	x	Ferroviário de Maputo
Sábado (01), no Estádio Municipal de Vilanculos		
Liga Desportiva	x	Desportivo de Maputo
Domingo (02), no Campo da Liga Desportiva		
Ferroviário de Nacala	x	Ferroviário da Beira
Domingo (02), no Campo da Bela Vista		
Ferroviário de Quelimane	x	1º de Maio de Quelimane
Domingo (02), no Campo do Ferroviário de Quelimane		
Ferroviário de Nampula	x	HCB de Songo
Domingo (02), no Estádio Municipal de Nampula		
Maxaquene	x	Costa do Sol
Domingo (02), no Campo do Grupo Afrin		
Clube de Chibuto	x	Desportivo de Nacala
Domingo (02), no Estádio Municipal de Chibuto		